



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE – FAZPREV**

**Data:** 26 de fevereiro de 2026

**Horário:** 11h00

**Local:** Sede do FAZPREV – Fazenda Rio Grande/PR

**Modalidade:** Presencial

---

**PRESENCAS**

Estiveram presentes os membros do Comitê de Investimentos:

- Fernando Diomar do Amaral – Presidente do Comitê
- Anderson Gabriel Hoshino – Membro
- Willian Gaspar – Membro
- Gisele Birkholz Takii – Membro
- Denise Konopka de Mello – Membro

Verificada a existência de quórum regimental, foi declarada aberta a reunião.

Registra-se que a servidora **Denise Konopka de Mello** obteve certificação profissional para membros do Comitê de Investimentos em nível avançado, encontrando-se plenamente apta ao exercício das funções no colegiado.

---

**ORDEM DO DIA**

1. Análise do Relatório Mensal de Investimentos referente ao mês de janeiro de 2026;
2. Ciência e ratificação da aquisição de Títulos Públicos Federais – LTN 2032 – realizada em 20/02/2026;
3. Avaliação da estratégia de alocação em títulos públicos federais;
4. Registro de adequação às disposições da Resolução CMN nº 5.272/2025.

---

**1. ANÁLISE DO RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS – JANEIRO/2026**

O Comitê procedeu à análise técnica do Relatório Mensal de Investimentos referente ao mês de janeiro de 2026.



### **1.1 Rentabilidade**

No mês de janeiro de 2026, a carteira do FAZPREV apresentou **rentabilidade de 0,99%**, frente a uma **meta atuarial de 0,80%**, superando-a em **0,19 ponto percentual**, o que corresponde a aproximadamente **123% da meta atuarial no período**.

O desempenho reafirma a consistência da estratégia de investimentos adotada, especialmente pela predominância de títulos públicos federais, notadamente NTN-B marcadas na curva com taxas reais superiores à meta atuarial.

### **1.2 Patrimônio Consolidado**

O patrimônio líquido consolidado do FAZPREV ao final de janeiro de 2026 atingiu:

**R\$ 609.045.737,76**

O crescimento patrimonial reflete a combinação de:

- Resultado positivo das aplicações;
- Disciplina nos reinvestimentos;
- Estrutura técnica da carteira.

O Comitê registrou que o Instituto mantém trajetória consistente de expansão patrimonial e solidez financeira.

### **Cenário Econômico**

O Comitê analisou o cenário macroeconômico com base nas medianas das expectativas de mercado divulgadas no **Boletim Focus de 20/02/2026**.

Para 2026, as projeções indicam:

- **IPCA:** 3,91%
- **PIB:** 1,82%
- **Câmbio:** R\$ 5,45/US\$
- **Taxa Selic:** 12,13% a.a.

Observa-se:

- Trajetória de desaceleração inflacionária;
- Expectativa de início de flexibilização monetária ao longo de 2026;
- Redução gradual da Selic projetada para os próximos exercícios;



- Estabilidade cambial com leve apreciação do real.

Para 2027, as expectativas apontam:

- IPCA: 3,80%;
- Selic: 10,50% a.a.;
- PIB: 1,80%.

O Comitê registrou que o cenário prospectivo mantém taxas reais ainda atrativas nos títulos públicos federais, especialmente NTN-B em vértices intermediários, cujas taxas permanecem superiores a 7% a.a., patamar significativamente acima da meta atuarial do Instituto.

Concluiu-se que o ambiente econômico reforça a estratégia soberana predominante e a oportunidade de reforço em ativos indexados à inflação enquanto perdurarem taxas reais elevadas.

## **2. CIÊNCIA E RATIFICAÇÃO DA AQUISIÇÃO DE LTN 2032 – 20/02/2026**

O Comitê tomou ciência do **Relatório de Compatibilidade e Operacionalização de Compra de Títulos Públicos Federais – LTN 2032**, referente à operação realizada em 20 de fevereiro de 2026 .

### **2.1 Procedimento de Cotação**

Foi registrado que:

- A solicitação de propostas foi encaminhada às instituições financeiras credenciadas pertencentes aos segmentos S1 e S2 do Banco Central;
- A operação foi estruturada na modalidade **compra a termo**, com fechamento de taxa em 20/02/2026 e liquidação em 23/02/2026;
- O valor indicativo para cotação foi de aproximadamente R\$ 10.000.000,00;
- Foram recebidas propostas de Banco Itaú, XP Investimentos, Banco do Brasil, Santander e BTG Pactual.

Após consolidação das propostas, verificou-se que a melhor taxa apresentada foi a do **Banco Itaú (13,4350% a.a.)**, sendo esta confirmada por telefone e posteriormente também por email.



## 2.2 Detalhes da Operação

- **Título:** LTN – Tesouro Prefixado 2032
- **Taxa contratada:** 13,4350% a.a.
- **PU:** R\$ 480,058110
- **Quantidade adquirida:** 20.831 títulos
- **Valor financeiro total:** R\$ 10.000.090,49
- **Liquidação:** 23/02/2026

## 2.3 Justificativa Técnica

O Comitê registrou que a operação foi fundamentada nos seguintes vetores técnicos:

- Travamento de taxa nominal elevada:** A taxa prefixada contratada supera significativamente as projeções futuras de Selic e IPCA constantes no Boletim Focus, garantindo retorno nominal elevado até 2032.
- Descorrelação de indexadores:** Considerando que aproximadamente 77% da carteira encontra-se indexada ao IPCA, a inclusão de ativo prefixado reduz concentração em um único indexador, fortalecendo a eficiência risco-retorno do portfólio.
- Comparativo com expectativas de mercado:** Com projeções de queda gradual da Selic para os próximos anos, o travamento de taxa prefixada acima de 13% tende a se mostrar competitivo frente ao CDI futuro projetado.
- Prudência regulatória:** A operação observou rigorosamente os critérios prudenciais estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025.

## 2.4 Deliberação

O Comitê ratificou a operação realizada, registrando que:

- ✓ A aquisição encontra-se plenamente alinhada à Política de Investimentos;
- ✓ Está em conformidade com a Resolução CMN nº 5.272/2025;
- ✓ Contribui para melhoria da relação risco-retorno da carteira;
- ✓ Mantém o perfil soberano predominante do portfólio.



Após a aquisição da **LTN 2032 realizada em 20/02/2026**, a composição estratégica da carteira passou a apresentar a seguinte estrutura:

- **77,09% indexado ao IPCA**
- **7,37% em títulos prefixados**
- **18,20% em Letras Financeiras (LF)**
- **66,25% do total alocado em Títulos Públicos Federais**

Foi deliberado que o patamar atual de prefixados é considerado tecnicamente adequado neste momento, não havendo necessidade de ampliação adicional no curto prazo, salvo alteração relevante no cenário macroeconômico.

### 3. DIRECIONAMENTO DAS PRÓXIMAS ALOCAÇÕES

Considerando:

- Exposição atual de aproximadamente **66,25% em Títulos Públicos Federais**;
- Taxas reais de NTN-B superiores a 7% nos vértices até 2060;
- Aderência estrutural da carteira à meta atuarial;

O Comitê deliberou que as **novas entradas de recursos** poderão ser direcionadas prioritariamente para **NTN-B com taxa real superior a 7% a.a.**, especialmente em vértices intermediários.

Tal direcionamento visa:

- Reforço da proteção inflacionária;
- Maior previsibilidade atuarial;
- Sustentabilidade de médio e longo prazo;
- Consolidação da taxa média ponderada real da carteira acima da meta atuarial.

### 4. ADEQUAÇÃO À RESOLUÇÃO CMN Nº 5.272/2025

Registra-se que, **a partir de fevereiro de 2026**, todas as operações e aplicações realizadas pelo FAZPREV passaram a observar rigorosamente as disposições da **Resolução CMN nº 5.272/2025**, especialmente quanto:

- Aos ativos permitidos;
- Aos limites e enquadramentos;
- À governança decisória colegiada;
- À conformidade normativa.



O Comitê reafirma o compromisso institucional com a plena regularidade previdenciária e prudência na gestão dos recursos.

## 5. ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê agradeceu a presença de todos, encerrando a reunião às 12h. Para constar, eu, Denise Konopka de Mello, lavei a presente ata, que será assinada por mim, pelo Presidente e pelos demais membros presentes.

### Assinaturas:

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** FERNANDO DIOMAR DO AMARAL  
Data: 26/02/2026 15:57:36-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Fernando Diomar do Amaral

Presidente do Comitê de

Investimentos

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** GISELE BIRKHOLZ TAKII  
Data: 26/02/2026 15:31:37-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Gisele Birkholz Takii

Membro

ASSINADO DIGITALMENTE  
**ANDERSON GABRIEL HOSHINO**  
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:  
<http://serpro.gov.br/assinador-digital> 

Anderson Gabriel Hoshino

Membro

Assinado de forma digital por  
WILLIAN GASPAR:02867225930  
Dados: 2026.02.26 16:19:22  
-03'00'

Willian Gaspar

Membro

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** DENISE KONOPKA DE MELLO  
Data: 26/02/2026 15:52:18-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Denise Konopka de Mello

Membro

## Fazenda Rio Grande

# Relatório de Investimentos Fazenda Rio Grande - PR (CONS)

Janeiro / 2026

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo Fazenda Rio Grande - PR (CONS), mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.

## Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO .....	2
1.1 Destaques do mês .....	2
1.2 Cenário Brasileiro .....	2
1.3 Cenário Internacional .....	3
1.4 Bolsa .....	4
1.5 Projeções .....	4
1.6 Indicadores Financeiros .....	6
2. ANÁLISE DA CARTEIRA .....	7
2.1 Composição da Carteira .....	7
2.2 Investimentos por Instituição .....	8
2.3 Carteira x Meta Atuarial .....	9
Conclusão: .....	9
2.4 Evolução do Patrimônio (Gráfico) .....	9
2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela) .....	10
2.6 Análise Comparativa de Ativos .....	10
2.7 Investimentos/Alocação por Segmento .....	12
2.8 Informações sobre Análises de Risco .....	12
2.9 Composição por Indicador .....	12
3. ENQUADRAMENTO .....	14
3.1 Enquadramento na Resolução Atual .....	14
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual .....	15
4. MOVIMENTO DETALHADO .....	19
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos .....	19
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	35

SETE CONFIANÇA  
— INVESTIMENTOS —

## 1. CENÁRIO ECONÔMICO

### 1.1 Destaques do mês

**Cenário Brasil:** Copom mantém **Selic em 15% a.a.**, mas sinaliza **cortes a partir de março**, com **Selic terminal de 12,5% a.a.** em 2026. Mercado de trabalho resiliente, com desemprego em 5,1% e massa de renda em R\$ 361,7 bilhões.

**Cenário Internacional:** FOMC mantém **taxa de juros dos EUA** entre **3,5% a.a. e 3,75% a.a.**, com projeção de dois cortes em 2026. Intervenção dos EUA na Venezuela e aumento potencial da oferta de petróleo no médio prazo podem pressionar preços do petróleo para baixo. Groenlândia e o acordo UE-Mercosul despontam como pontos de atenção geopolítica e comercial, respectivamente, com possíveis impactos estratégicos e econômicos.

**Bolsa Brasileira:** Ibovespa **atinge máximas históricas**, rompendo os **180 mil pontos**, com alta de **12,6% no mês**. O rali foi sustentado por entrada de **R\$ 26,3 bilhões** em capital estrangeiro na B3 em janeiro, evidenciando o forte apetite global por ativos brasileiros diante da perspectiva de queda de juros.

**Projeções:** Expectativas de inflação em leve queda com **IPCA para 3,99% e IGP-M 3,92%**, indicando maior confiança no quadro de preços. Sinais de melhora nos saldos externos (conta corrente menos negativa, comércio em alta) e no resultado fiscal primário, embora os déficits ainda persistam. PIB, câmbio e juros projetados estáveis, refletindo consolidação das expectativas de mercado.

### 1.2 Cenário Brasileiro

A economia brasileira inicia 2026 em um contexto de política monetária **ainda bastante restritiva**, com o Comitê de Política Monetária (Copom) mantendo a taxa **Selic em 15% a.a.**. Sinalizações do Copom indicam o **início do ciclo de cortes** já na próxima reunião, em linha com a convergência gradual da inflação à meta. A projeção de inflação do Copom para o horizonte relevante (3º trimestre de 2027) situa-se em **3,2%** no cenário de referência, dentro da meta, o que sustenta a expectativa de um primeiro corte de **0,5 ponto** percentual na Selic em março. Assim, a taxa básica poderia encerrar 2026 em torno de **12,25% a 12,5% a.a.**, conforme as projeções de mercado. **Riscos** para esse ciclo de afrouxamento monetário incluem uma possível atividade econômica doméstica mais aquecida que o previsto, um cenário **fiscal mais expansionista**, depreciação cambial e pressões inflacionárias adicionais. Do lado fiscal, embora 2025 tenha registrado resultado primário levemente negativo, cerca de -0,5% do PIB, a trajetória da dívida líquida do setor público, próxima de 70% do PIB, permanece desafiadora e exige disciplina fiscal para não comprometer a trajetória de queda dos juros.

No mercado de trabalho, os indicadores demonstram **resiliência**. A taxa de **desemprego recuou para 5,1%** no trimestre encerrado em dezembro de 2025, o menor nível da série histórica iniciada em 2012, com cerca de **5,5 milhões** de pessoas procurando emprego e um contingente recorde de **103 milhões de ocupados**. Entre estes, o setor privado emprega **53 milhões**, dos quais **39,4 milhões** com carteira assinada. Os trabalhadores por conta própria somam **26,1 milhões**, refletindo expansão do emprego informal e autônomo. A **massa de renda real habitual** alcançou **R\$ 361,7 bilhões** em 2025, representando um crescimento de **7,5%** em relação a 2024. O rendimento médio real habitual atingiu **R\$ 3.560** mensais, aumento de **5,7%** ano contra ano. Esse ganho de renda, difundido por diversos setores e favorecido pela valorização real do salário mínimo, reforça o consumo das famílias sem evidenciar, até o momento, pressões inflacionárias excessivas. A leitura do Novo Caged registrou **saldo de -618.164 vagas formais em dezembro/2025**. O MTE ressalta que **dezembro costuma apresentar retração por fatores sazonais**, e que a variação de 2025 (-1,26%) é considerada compatível com o padrão histórico. Ainda assim, o resultado sugere alguma acomodação na margem, embora 2025 tenha encerrado com saldo positivo no acumulado do ano. A expectativa é de uma alta gradual do desemprego em 2026, projetada em 6% ao final do ano, sem indicação de deterioração abrupta, mas com riscos associados ao crescimento mais fraco e ao juro elevado.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (**IPCA**), mostra que os preços subiram 0,33% em janeiro, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado repete a mesma variação registrada em

dezembro de 2025. Nos últimos **12 meses**, a inflação acumulada chegou a **4,44%**, acima dos 4,26% registrados no período anterior. **Em janeiro de 2025**, a variação mensal havia sido de **0,16%**. O grupo **Transportes registrou alta de 0,60% em janeiro** e foi o principal responsável pelo resultado do índice no mês, com **impacto de 0,12 ponto percentual**. A principal pressão veio dos **combustíveis, que subiram 2,14%**, especialmente a **gasolina**, com alta de **2,06%** e o maior impacto individual no índice (0,10 ponto percentual).

O **câmbio** tem se mantido relativamente estável. Após a leve apreciação do real no final de 2025, o dólar oscila na casa de **R\$ 5,30** no início de 2026. As expectativas do mercado apontam a taxa de câmbio em **R\$ 5,50/US\$** ao fim de 2026, refletindo um balanço de riscos equilibrado no setor externo. As **contas externas** apresentam quadro benigno: projeta-se para 2026 um déficit em conta corrente ao redor de **US\$ 30 bilhões** e um superávit comercial próximo a **US\$ 68 bilhões**, ambos com viés de melhora segundo as últimas leituras do Focus. O **Investimento Direto Estrangeiro** esperado (**US\$ 74 bilhões** em 2026) deve continuar a cobrir com folga o déficit em conta corrente, sustentando a estabilidade cambial.

**Do lado fiscal**, o governo busca o equilíbrio das contas públicas por meio do novo arcabouço fiscal. Ainda assim, a persistência de déficits primários e a trajetória da dívida líquida do setor público, próxima de 70% do PIB, exigem atenção. Sinais de expansão de gastos ou renúncias de receita, como a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda aprovada no final de 2025, podem pressionar a demanda interna e as expectativas de inflação. Nesse contexto, a coordenação entre política fiscal e monetária será crucial para assegurar a convergência duradoura da inflação à meta. Sinais de expansão de gastos ou renúncias de receita, como a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda aprovada no final de 2025 podem exercer pressão adicional sobre a demanda interna e as expectativas de inflação. Assim, a coordenação entre política fiscal e monetária será crucial: a convergência duradoura da inflação para a meta depende também do controle do déficit público e do cumprimento das metas fiscais estabelecidas.

### 1.3 Cenário Internacional

O cenário global em janeiro de 2026 é marcado **por um Federal Reserve em compasso de espera e por importantes desenvolvimentos geopolíticos**. O Federal Open Market Committee (FOMC) manteve os juros norte-americanos no intervalo de 3,50% a.a. a 3,75% a.a. na reunião de 28 de janeiro, rompendo uma sequência de cortes ocorrida ao longo de 2025. A economia dos EUA demonstra resiliência, com crescimento ainda sólido segundo o comunicado do Fed, porém a inflação permanece acima da meta de 2%, o que justifica a postura cautelosa. A projeção para o final de 2026 sugere a taxa básica americana em torno de 3% a.a., implicando dois cortes moderados ao longo do ano caso a inflação continue recuando. Um risco institucional relevante no horizonte é a sucessão na liderança do Federal Reserve: o mandato do presidente Jerome Powell se encerra em maio de 2026, e o presidente dos EUA deverá indicar um novo chairman. Esse processo ocorre em meio a tensões políticas, recentemente acirradas por investigações sobre Powell, e pode trazer incerteza à condução da política monetária norte-americana e aos mercados globais.

No âmbito geopolítico, a intervenção dos EUA na Venezuela, culminando com a deposição do regime de Nicolás Maduro, abre caminho para uma potencial reformulação da Lei de Hidrocarbonetos naquele país. A Venezuela detém reservas de estimadas 303 bilhões de barris de petróleo, cerca de 17% das reservas globais, porém sua produção em 2025 limitou-se a apenas 900 mil a 1,1 milhão de barris/dia, menos de 1% da oferta mundial. Essa disparidade evidencia o enorme potencial ocioso: a normalização do ambiente político e a entrada de investimentos estrangeiros poderiam elevar significativamente a produção venezuelana. No médio e longo prazo, uma eventual modernização do setor petrolífero venezuelano tende a adicionar oferta ao mercado global, gerando um viés de baixa nos preços do petróleo. De fato, a perspectiva de exportações venezuelanas crescendo nos próximos anos já contribui para ancorar expectativas de preços do barril em patamares mais comportados, embora incertezas persistam quanto à estabilidade política e operacional do país.

Em uma perspectiva estrutural e de longo prazo, a Groenlândia emerge como ativo econômico e militar estratégico para os EUA. O acelerado degelo no Ártico tem aberto novas rotas marítimas antes inacessíveis, encurtando em cerca de 40% as distâncias entre a Ásia e a Europa em comparação às rotas tradicionais pelo Canal de Suez. Além disso, a ilha concentra aproximadamente 25% das reservas mundiais conhecidas de terras raras, minerais críticos para tecnologias de energia e defesa, enquanto a China domina cerca de 70% da produção global desses insumos. Diante disso, os EUA veem a

Groenlândia como peça-chave para assegurar suprimentos minerais e projeção militar no Ártico. Movimentos recentes da diplomacia americana, intensificados no atual governo, refletem esse interesse: desde exercícios militares conjuntos com a Dinamarca até sondagens sobre investimentos em mineração local. Essa conjuntura adiciona um elemento de imprevisibilidade à política externa norte-americana, pois disputa-se a influência sobre a Groenlândia em meio à competição com potências rivais no Ártico. Decisões envolvendo a ilha, seja em termos de presença militar, seja de acordos econômicos, podem impactar alianças tradicionais e prioridades de defesa dos EUA, exigindo atenção redobrada dos formuladores de políticas.

Outro ponto de destaque no cenário internacional é o acordo comercial União Europeia-Mercosul, que volta à pauta após longos impasses. O tratado, quando implementado, ligará 32 países sendo eles 27 da UE e 5 do Mercosul, mais de 700 milhões de consumidores e formará um mercado combinado de aproximadamente US\$ 22 trilhões. Entre suas disposições, prevê-se a eliminação de cerca de 90% das tarifas de importação entre os blocos ao longo de 10 a 15 anos, o que deve ampliar de forma significativa o acesso dos produtos agropecuários sul-americanos à Europa. Setores como carnes, frutas, grãos e lácteos brasileiros estão entre os maiores beneficiados, dada a alta competitividade regional e as elevadas tarifas atuais na UE. Estimativas do IPEA indicam um ganho acumulado de 0,46% no PIB brasileiro até 2040, equivalente a cerca de R\$ 50 bilhões adicionais, decorrente do acordo, o Brasil seria o maior beneficiado proporcional entre os parceiros. Apesar do otimismo, obstáculos permanecem: em 21 de janeiro, o Parlamento Europeu aprovou o envio do texto para revisão legal pelo Tribunal de Justiça da UE, decisão que atrasará a ratificação final em pelo menos 1 a 2 anos. Essa revisão reflete pressões de agricultores europeus e preocupações ambientais com as práticas sul-americanas. Assim, embora o acordo UE-Mercosul represente uma oportunidade de longo prazo para o Brasil, em termos de exportações e até de atração de investimentos pela integração em cadeias europeias, sua implementação deverá ser postergada, condicionada a esclarecimentos jurídicos e eventuais ajustes adicionais (como garantias ambientais) para assegurar aprovação por todos os membros da UE.

## 1.4 Bolsa

O mercado de ações brasileiro registrou um desempenho excepcional em janeiro de 2026. O Ibovespa atingiu novos recordes históricos e chegando a ultrapassar os 180 mil pontos no *intraday* pela primeira vez. No fechamento do mês, o Ibovespa acumulou alta de 12,6%, configurando o melhor mês de janeiro em duas décadas e o maior salto mensal desde 2020. Este movimento foi impulsionado por uma expressiva entrada líquida de capital estrangeiro na bolsa: investidores globais aportaram cerca de R\$ 26,3 bilhões líquidos ao longo de janeiro, sendo que R\$ 21,9 bilhões ingressaram até o dia 28, indicando aceleração do fluxo ao longo do mês. Esse movimento reflete uma estratégia de diversificação internacional: com as tensões geopolíticas e a perspectiva de juros em queda no Brasil, fundos estrangeiros voltaram a olhar para os emergentes como destino atrativo. De fato, o Brasil destacou-se entre os mercados emergentes, combinando múltiplos ainda descontados e melhora nos fundamentos macroeconômicos, o que não passou despercebido aos investidores internacionais.

A avaliação do mercado agora pondera os próximos passos. Por um lado, o rali rápido eleva o risco de realização de lucros de curto prazo, correções técnicas podem ocorrer, especialmente se notícias externas provocarem aversão ao risco global. Por outro lado, a trajetória esperada de queda dos juros domésticos ao longo de 2026 atua como vetor positivo para a renda variável, reduzindo o custo de capital e aumentando a atratividade relativa das ações frente à renda fixa. Setores cíclicos e ligados ao mercado interno, como varejo, construção e pequenas empresas, tendem a se beneficiar de juros menores, enquanto empresas exportadoras podem ganhar com eventual depreciação cambial moderada. Há também expectativa de retomada nos IPOs caso a janela de mercado favorável persista, algumas ofertas já estão em análise, sinalizando maior confiança. Em suma, a bolsa brasileira inicia 2026 com força total e recuperação de patamares históricos, mas os agentes seguem atentos à volatilidade externa e à concretização do cenário de desinflação e ajuste fiscal que justifiquem as atuais precificações elevadas.

## 1.5 Projeções

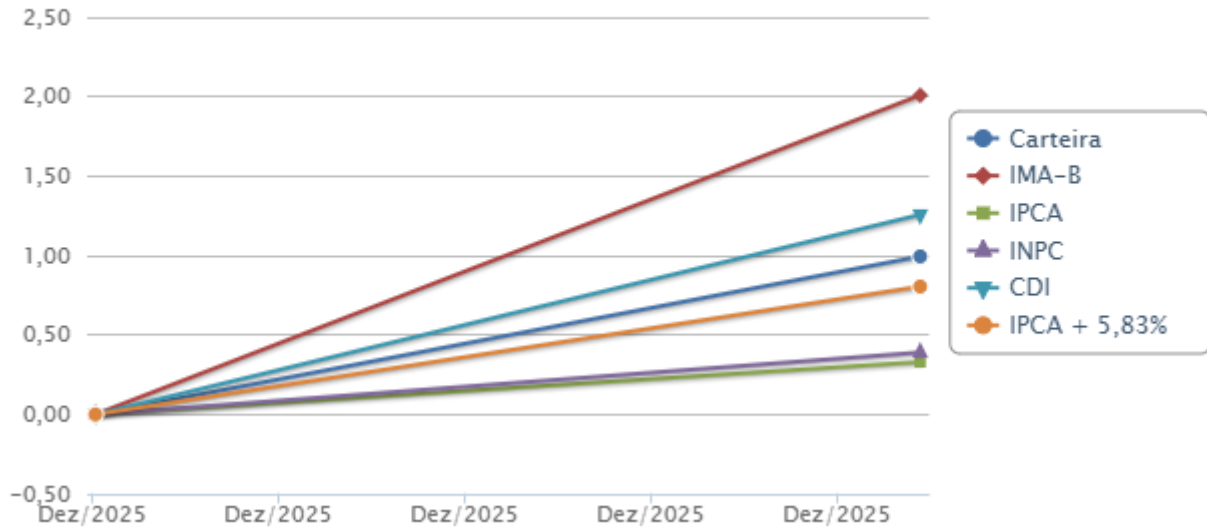
As projeções para os principais indicadores macroeconômicos, com base no Boletim **Focus** do Banco Central, revelam as

expectativas de mercado para 2026 e suas alterações ao longo de janeiro. A comparação entre as medianas estimadas em 26/12/2025 e em 30/01/2026 indica os seguintes ajustes:

- **Inflação (IPCA):** projetada em **3,99%** para 2026, ante 4,05% no final de 2025, uma redução de **-0,06 p.p.** nas expectativas. Também a inflação **IGP-M** recuou levemente, de 3,95% para **3,92%**. Essas revisões refletem o cenário de menor pressão de demanda e melhores condições de oferta (ex.: alívio nos preços de commodities e estabilização do câmbio).
- **Crescimento do PIB:** mantido em **1,80%** para 2026, indicando que as expectativas de expansão da atividade não se alteraram durante o mês. Esse nível de crescimento projeta uma leve desaceleração, compatível com juros ainda restritivos na primeira metade de 2026.
- **Câmbio (R\$/US\$):** Que era de 5,50 em 26/12/2025, manteve-se em 5,50 em 30/01/2026, sem variação. A estabilidade da projeção cambial sugere ausência de novos choques externos esperados e um balanço de pagamentos bem comportado, com reservas internacionais robustas.
- **Taxa Selic (% a.a.):** **12,25%** ao final de 2026, inalterada em relação ao mês anterior. O mercado, portanto, já precificava um ciclo de cortes moderado (de 2,75 p.p. ao longo do ano, desde os 15%) e não alterou essa visão em janeiro, indicando **consolidação das expectativas** desde o fim de 2025.
- **Inflação Administrados (IPCA Admin):** expectativa reduzida de 4,00% para **3,95%**. Com preços administrados (tarifas públicas, combustíveis, etc.) comportados, espera-se menor pressão vinda desses itens, ajudando o IPCA total a convergir para perto da meta.
- **Setor Externo:** melhora marginal. O **déficit em conta corrente** projetado passou de US\$ 30,0 bi para **US\$ 29,5 bilhões** (menos negativo), enquanto o **superávit na balança comercial** foi ajustado de US\$ 67,0 bi para **US\$ 67,9 bilhões** (maior saldo). Tais mudanças de +US\$0,5 bi e +US\$0,9 bi, respectivamente, indicam uma visão um pouco mais otimista para as contas externas, refletindo expectativas de exportações em alta (beneficiadas pelo acordo Mercosul-UE no horizonte e pela recuperação da Venezuela) e importações contidas pela atividade moderada.
- **Investimento Direto no País (IDP):** passou de US\$ 74,0 bi para **US\$ 74,35 bilhões**, representando uma variação de +0,35 US\$ bilhões. O Brasil segue atraindo capital produtivo, favorecido pelas perspectivas de estabilização macro.
- **Indicadores Fiscais:** projeção de **Dívida Líquida** ligeiramente maior de 70,25% para **70,32% do PIB**, representando uma melhora sutil nas projeções fiscais, **resultado primário** de -0,53% do PIB, ante -0,56% e **resultado nominal** de -8,60% do PIB, ante -8,61%. Em outras palavras, o mercado continua vendo **déficits fiscais** em 2026, porém marginalmente menores que antes. Ainda assim, o ajuste projetado é tímido e reforça a necessidade de reformas e disciplina fiscal para colocar a dívida em trajetória sustentável.

Em suma, as projeções de mercado **convergiram** para um cenário de inflação um pouco menor e contas externas ligeiramente melhores, enquanto mantêm praticamente **inalteradas** as perspectivas para atividade, câmbio e juros. Essa estabilidade das expectativas sugere que não surgiram **surpresas significativas** no início de 2026, ao contrário, houve uma **consolidação** da visão relativamente otimista que se formou no final de 2025. Os agentes econômicos parecem confiantes de que a inflação ficará sob controle (próxima de 4%) e que o Banco Central poderá conduzir o ciclo de queda de juros de forma gradual, conforme antecipado. No entanto, vale notar que esse panorama favorável depende crucialmente da materialização dos pressupostos de responsabilidade fiscal doméstica e ausência de choques externos severos, pontos tratados adiante.

### 1.6 Indicadores Financeiros



SETE CONFIANÇA  
 — INVESTIMENTOS —

## 2. ANÁLISE DA CARTEIRA

### 2.1 Composição da Carteira

Fundo / Ativo Financeiro	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 30/01/2026	Ganho ou Perda Fin.	Percent.
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2026 RESP LTDA	R\$27.691.391,21	R\$28.011.454,21	R\$320.063,00	1,16%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL	R\$14.186.960,56	R\$14.924.721,19	R\$171.483,13	1,16%
BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM	R\$1.540.314,74	R\$1.558.445,75	R\$18.131,01	1,18%
CAIXA BRASIL ESP 2026 TP FIF RF - RESP LTDA	R\$21.400.973,70	R\$21.648.407,18	R\$247.433,48	1,16%
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R\$17.693.519,90	R\$11.708.113,47	R\$173.109,24	0,92%
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	R\$1.121.277,44	R\$1.085.301,18	(R\$35.976,26)	-3,21%
ITAÚ AÇÕES S&P500® BRL	R\$1.379.027,16	R\$1.397.399,74	R\$18.372,57	1,33%
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LONGO PRAZO FIF DA CIC RES	R\$5.285.912,98	R\$5.371.392,00	R\$85.479,02	1,62%
ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI	R\$321.061,42	R\$324.813,39	R\$3.751,96	1,17%
KINEA EQUITY INFRA I FUNDO DE INVESTIMENTO EM PART	R\$5.066.833,52	R\$5.589.682,05	R\$2.468,54	0,04%
LF BRADESCO IPCA + 7,34% (2026) - Curva	R\$2.263.759,89	R\$2.284.212,68	R\$20.452,79	0,90%
LF BRADESCO IPCA + 7,34% (2028) - Curva	R\$2.264.339,96	R\$2.284.577,50	R\$20.237,54	0,89%
LF BRADESCO IPCA + 7,36% (2027) - Curva	R\$2.264.215,16	R\$2.284.707,54	R\$20.492,38	0,91%
LF BRADESCO IPCA + 8,18% (2030) - Curva	R\$5.589.720,71	R\$5.644.487,21	R\$54.766,50	0,98%
LF BRADESCO IPCA + 8,18% (2030) - Curva	R\$5.592.400,54	R\$5.647.193,32	R\$54.792,78	0,98%
LF BTG PACTUAL -13,90% [19/08/2030] - Curva	R\$5.248.730,22	R\$5.305.967,20	R\$57.236,99	1,09%
LF BTG PACTUAL -14,10% [21/08/2030] - Curva	R\$5.246.670,74	R\$5.304.660,75	R\$57.990,01	1,11%
LF ITAÚ IPCA + 7,37% (2026) - Curva	R\$2.263.422,39	R\$2.283.660,48	R\$20.238,09	0,89%
LF ITAÚ IPCA + 7,41% (2027) - Curva	R\$2.264.211,65	R\$2.284.517,44	R\$20.305,79	0,90%
LF ITAÚ IPCA + 7,45% (2028) - Curva	R\$2.265.454,29	R\$2.285.601,53	R\$20.147,24	0,89%
LF ITAÚ IPCA + 7,70% (2027) - Curva	R\$4.766.667,27	R\$4.809.492,84	R\$42.825,57	0,90%
LF ITAÚ IPCA + 7,86% (2026) - Curva	R\$6.815.352,01	R\$6.877.046,77	R\$61.694,76	0,91%
LF ITAÚ IPCA + 7,88% (2027) - Curva	R\$5.674.205,56	R\$5.724.030,28	R\$49.824,72	0,88%
LF ITAÚ IPCA + 8,01% (2026) - Curva	R\$5.682.565,37	R\$5.733.945,94	R\$51.380,57	0,90%
LF ITAÚ IPCA + 8,08% (2026) - Curva	R\$5.683.565,57	R\$5.734.052,39	R\$50.486,82	0,89%
LF ITAÚ IPCA + 8,25% (2027) - Curva	R\$5.689.595,97	R\$5.741.126,43	R\$51.530,46	0,91%
LF SANTANDER IPCA + 8,26% (2030) - Curva	R\$8.951.757,44	R\$9.040.895,03	R\$89.137,59	1,00%
LF SANTANDER IPCA + 8,26% (2030) - Curva	R\$6.710.046,60	R\$6.776.862,22	R\$66.815,62	1,00%
LF SANTANDER IPCA + 8,30% (2030) - Curva	R\$6.710.215,37	R\$6.777.241,30	R\$67.025,93	1,00%
LF SANTANDER IPCA + 8,35% (2030) - Curva	R\$11.744.129,95	R\$11.861.894,09	R\$117.764,14	1,00%
LF SANTANDER IPCA + 9,07% (2027) - Curva	R\$6.853.906,73	R\$6.926.456,06	R\$72.549,33	1,06%
LTN - 01/01/2030 - 13,68% - Curva	R\$5.154.785,56	R\$5.210.143,31	R\$55.357,75	1,07%
LTN - 01/01/2032 - 13,20% - Curva	R\$5.044.235,20	R\$5.096.604,49	R\$52.369,29	1,04%

Fundo / Ativo Financeiro	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 30/01/2026	Ganho ou Perda Fin.	Percent.
LTN - 01/01/2032 - 13,55% Curva		R\$4.532.164,13	R\$27.341,77	0,61%
LTN 01/01/2030 - 13,62% - Curva	R\$4.688.138,03	R\$4.738.282,88	R\$50.144,85	1,07%
LTN 01/01/2032 - 13,86% - Curva	R\$5.017.865,34	R\$5.072.436,29	R\$54.570,95	1,09%
NTN-B IPCA + 7,06% (2060) - Curva	R\$10.222.561,27	R\$10.313.443,42	R\$90.882,15	0,89%
NTN-B IPCA + 7,09% (2060) - Curva	R\$10.210.485,08	R\$10.301.492,35	R\$91.007,27	0,89%
NTN-B IPCA + 7,15% (2060) - Curva	R\$10.200.140,17	R\$10.291.523,88	R\$91.383,71	0,90%
NTN-B IPCA + 7,22% (2045) - Curva	R\$25.669.844,21	R\$25.901.223,33	R\$231.379,12	0,90%
NTN-B IPCA + 7,22% (2060) - Curva	R\$10.183.946,44	R\$10.275.747,02	R\$91.800,59	0,90%
NTN-B IPCA + 7,28% (2050) - Curva	R\$37.347.490,36	R\$37.685.892,53	R\$338.402,17	0,91%
NTN-B IPCA + 7,284% (2040) - Curva	R\$37.389.256,32	R\$37.728.125,09	R\$338.868,77	0,91%
NTN-B IPCA + 7,51% (2045) - Curva	R\$10.114.467,49	R\$10.207.927,99	R\$93.460,50	0,92%
NTN-B IPCA + 7,551% (2045) - Curva	R\$31.066.506,58	R\$31.354.576,53	R\$288.069,95	0,93%
NTN-B IPCA + 7,571% (2033) - Curva	R\$31.109.679,61	R\$31.398.661,65	R\$288.982,04	0,93%
NTN-B IPCA + 7,648% (2035) - Curva	R\$36.382.398,38	R\$36.722.287,22	R\$339.888,83	0,93%
NTN-B IPCA + 7,719% (2035) - Curva	R\$31.227.845,36	R\$31.521.522,32	R\$293.676,95	0,94%
NTN-B IPCA + 7,76% (2030) - Curva	R\$20.931.682,27	R\$21.129.208,27	R\$197.526,00	0,94%
NTN-B IPCA + 7,76% (2032) - Curva	R\$41.693.639,31	R\$42.087.062,93	R\$393.423,62	0,94%
NTN-B IPCA + 7,79% (2032) - Curva	R\$20.862.942,97	R\$21.060.292,41	R\$197.349,44	0,95%
NTN-B IPCA + 7,87% (2032) - Curva	R\$10.644.645,00	R\$10.745.963,67	R\$101.318,67	0,95%
XP DIVIDENDOS FIAÇÕES	R\$1.226.345,27	R\$1.344.714,48	R\$118.369,20	9,65%
XP INVESTOR 30 FIC DE FIA	R\$994.613,17	R\$1.094.082,41	R\$99.469,24	10,00%
	<b>R\$603.615.719,43</b>	<b>R\$609.045.737,76</b>	<b>R\$5.997.054,15</b>	<b>0,99%</b>

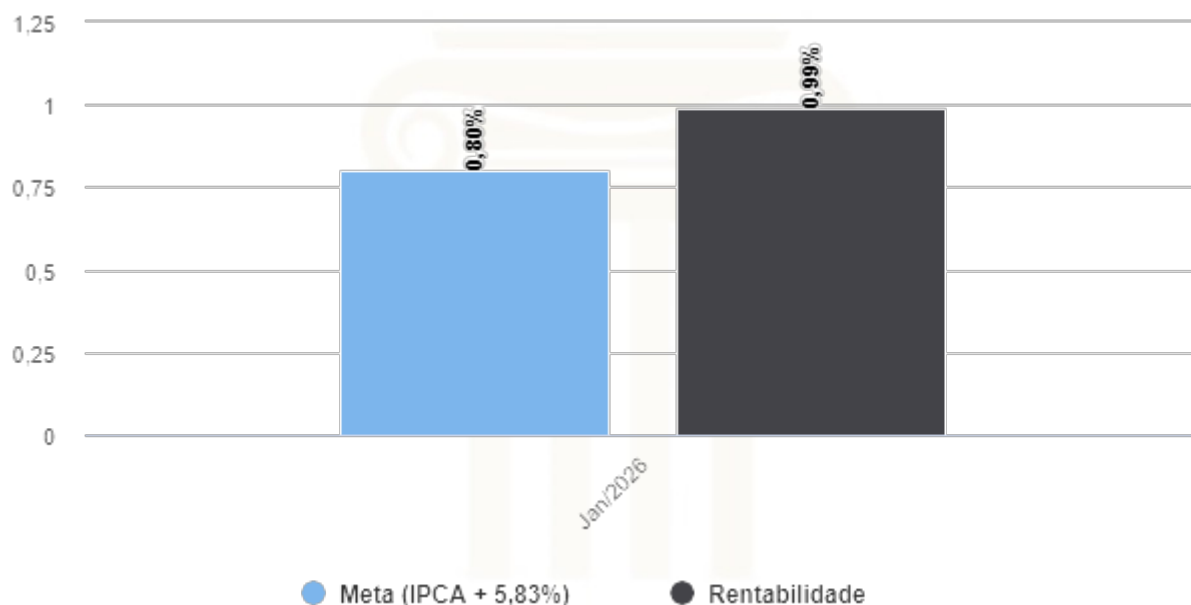
\* Caso o seu RPPS possua Títulos Públicos Federais, os valores apresentados estão de acordo com o extrato enviado pelo custodiante, isentando ao OnFinance o cálculo da rentabilidade apresentada por esses títulos.

## 2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 30/01/2026	% alocado na Inst. Fin.
Caixa Econômica Federal	R\$40.215.771,04	R\$34.441.821,83	5,66%
Banco Bradesco S.A.	R\$19.514.751,00	R\$19.703.624,00	3,24%
Banco Santander (Brasil) S.A.	R\$40.970.056,09	R\$41.383.348,70	6,79%
Tesouro Nacional	R\$395.162.554,94	R\$403.374.581,71	66,23%
Santander Caceis Brasil DTVM S.A.	R\$1.226.345,27	R\$1.344.714,48	0,22%
INTRAG DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA	R\$5.066.833,52	R\$5.589.682,05	0,92%
BTG Serviços Financeiros S.A DTVM	R\$10.495.400,96	R\$10.610.627,95	1,74%
Itaú Unibanco S.A.	R\$48.091.041,65	R\$48.567.079,22	7,97%

Instituição Financeira	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 30/01/2026	% alocado na Inst. Fin.
XP Investimentos CCTVM S.A	R\$994.613,17	R\$1.094.082,41	0,18%
BB GESTAO DE RECURSOS - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBIL	R\$41.878.351,77	R\$42.936.175,41	7,05%
	<b>R\$603.615.719,43</b>	<b>R\$609.045.737,76</b>	

## 2.3 Carteira x Meta Atuarial



Período	Rentabilidade	Meta	GAP Mês	Rentab. Acumulada	Meta Acumulada	GAP Ano	% s/Meta
Janeiro/2026	0,99%	0,80%	0.19 p.p.	0,99%	0,80%	0.19 p.p.	123,55%

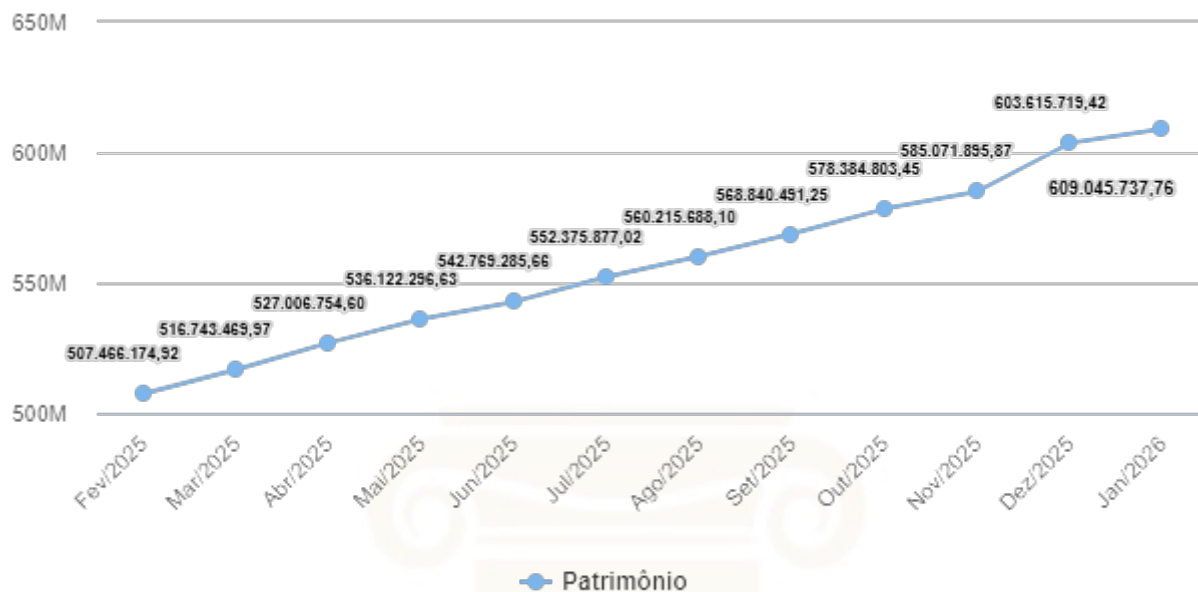
## Conclusão:

Neste período, o valor da Taxa de Meta Atuarial, referente ao IPCA + 5,83%, foi de 0,8049% e o Fazenda Rio Grande - PR (CONS) atingiu o percentual de 0,9945% de rentabilidade em seus investimentos, conseguindo cumprir a meta (teórica) necessária.

O percentuais mensais de referência, apresentado pelo sistema, são para simples balizamento aos gestores para que entendam se estão ajustados com as metas à serem buscadas. O real número a ser comparado é o referente à TAXA ANUAL (*benchmark*), aí sim, único indicador imutável que poderá ser comparado com a rentabilidade alcançada da carteira.

## 2.4 Evolução do Patrimônio (Gráfico)

(K - Mil, M - Milhões)



## 2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela)

Mes / Ano	Saldo	Dif.%
Janeiro/2026	R\$609.045.737,76	0,90%
Dezembro/2025	R\$603.615.719,42	3,17%
Novembro/2025	R\$585.071.895,87	1,16%
Outubro/2025	R\$578.384.803,45	1,68%
Setembro/2025	R\$568.840.491,25	1,54%
Agosto/2025	R\$560.215.688,10	1,42%
Julho/2025	R\$552.375.877,02	1,77%
Junho/2025	R\$542.769.285,66	1,24%
Maio/2025	R\$536.122.296,63	1,73%
Abril/2025	R\$527.006.754,60	1,99%
Março/2025	R\$516.743.469,97	1,83%
Fevereiro/2025	R\$507.466.174,92	

## 2.6 Análise Comparativa de Ativos

Fundo / Ativo Financeiro	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2026 RESP LTDA	1,16%	1,16%	6,23%	10,97%	R\$4.261.913.088,01	04/04/2024	0,07%	0,00%	R\$100.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL	1,20%	1,20%	7,41%	14,66%	R\$22.911.595.494,57	28/04/2011	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM	1,18%	1,18%	7,38%	14,66%	R\$18.410.194.018,38	05/10/1999	0,20%	0,00%	R\$1.000.000,00

Fundo / Ativo Financeiro	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Min
CAIXA BRASIL ESP 2026 TP FIF RF - RESP LTDA	1,16%	1,16%	6,06%	10,51%	R\$3.028.730.537,95	29/07/2024	0,06%	0,00%	R\$500.000,00
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	1,17%	1,17%	7,37%	14,62%	R\$24.043.099.647,71	05/07/2006	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	-3,21%	-3,21%	5,63%	7,75%	R\$2.433.106.913,35	24/06/2013	0,70%	0,00%	R\$10.000,00
ITAÚ AÇÕES S&P500® BRL	1,33%	1,33%	14,13%	23,99%	R\$931.715.992,73	31/01/2017	0,80%	0,00%	R\$5.000,00
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LONGO PRAZO FIF DA CIC RES	1,62%	1,62%	7,43%	7,43%	R\$2.121.324.307,99	29/09/2023	0,50%	20,00%	R\$1,00
ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI	1,17%	1,17%	7,34%	14,59%	R\$8.175.485.662,11	02/10/1995	0,18%	0,00%	R\$1,00
KINEA EQUITY INFRA I FUNDO DE INVESTIMENTO EM PART	-7,76%	-7,76%	-7,50%	-7,50%	R\$746.482.260,42	08/12/2022	1,56%	0,00%	R\$0,00
LF BRADESCO IPCA + 7,34% (2026) - Curva	0,90%	0,90%	4,93%	11,89%	R\$0,00	02/12/2024	0,00%	0,00%	R\$0,00
LF BRADESCO IPCA + 7,34% (2028) - Curva	0,89%	0,89%	4,92%	11,90%	R\$0,00	02/12/2024	0,00%	0,00%	R\$0,00
LF BRADESCO IPCA + 7,36% (2027) - Curva	0,91%	0,91%	4,94%	11,91%	R\$0,00	02/12/2024	0,00%	0,00%	R\$0,00
LF BRADESCO IPCA + 8,18% (2030) - Curva	0,98%	0,98%	5,35%	12,77%	R\$0,00	28/01/2025	0,00%	0,00%	R\$0,00
LF BRADESCO IPCA + 8,18% (2030) - Curva	0,98%	0,98%	5,35%	12,77%	R\$0,00	28/01/2025	0,00%	0,00%	R\$0,00
LF BTG PACTUAL -13,90% [19/08/2030] - Curva	1,09%	1,09%	6,12%	6,12%	R\$0,00	19/08/2025	0,00%	0,00%	R\$0,00
LF BTG PACTUAL -14,10% [21/08/2030] - Curva	1,11%	1,11%	6,09%	6,09%	R\$0,00	21/08/2025	0,00%	0,00%	R\$0,00
LF ITAÚ IPCA + 7,37% (2026) - Curva	0,89%	0,89%	4,87%	11,88%	R\$0,00	02/12/2024	0,00%	0,00%	R\$0,00
LF ITAÚ IPCA + 7,41% (2027) - Curva	0,90%	0,90%	4,89%	11,92%	R\$0,00	02/12/2024	0,00%	0,00%	R\$0,00
LF ITAÚ IPCA + 7,45% (2028) - Curva	0,89%	0,89%	4,90%	11,96%	R\$0,00	02/12/2024	0,00%	0,00%	R\$0,00
LF ITAÚ IPCA + 7,70% (2027) - Curva	0,90%	0,90%	5,01%	12,23%	R\$0,00	04/12/2024	0,00%	0,00%	R\$0,00
LF ITAÚ IPCA + 7,86% (2026) - Curva	0,91%	0,91%	5,08%	12,39%	R\$0,00	06/12/2024	0,00%	0,00%	R\$0,00
LF ITAÚ IPCA + 7,88% (2027) - Curva	0,88%	0,88%	5,07%	12,46%	R\$0,00	11/12/2024	0,00%	0,00%	R\$0,00
LF ITAÚ IPCA + 8,01% (2026) - Curva	0,90%	0,90%	5,16%	12,60%	R\$0,00	10/12/2024	0,00%	0,00%	R\$0,00
LF ITAÚ IPCA + 8,08% (2026) - Curva	0,89%	0,89%	5,17%	12,67%	R\$0,00	12/12/2024	0,00%	0,00%	R\$0,00
LF ITAÚ IPCA + 8,25% (2027) - Curva	0,91%	0,91%	5,25%	12,84%	R\$0,00	13/12/2024	0,00%	0,00%	R\$0,00
LF SANTANDER IPCA + 8,26% (2030) - Curva	1,00%	1,00%	5,40%	12,84%	R\$0,00	02/12/2024	0,00%	0,00%	R\$0,00
LF SANTANDER IPCA + 8,26% (2030) - Curva	1,00%	1,00%	5,40%	12,84%	R\$0,00	27/01/2025	0,00%	0,00%	R\$0,00
LF SANTANDER IPCA + 8,30% (2030) - Curva	1,00%	1,00%	5,42%	12,88%	R\$0,00	29/01/2025	0,00%	0,00%	R\$0,00
LF SANTANDER IPCA + 8,35% (2030) - Curva	1,00%	1,00%	5,44%	12,97%	R\$0,00	30/01/2025	0,00%	0,00%	R\$0,00
LF SANTANDER IPCA + 9,07% (2027) - Curva	1,06%	1,06%	5,80%	13,68%	R\$0,00	02/12/2024	0,00%	0,00%	R\$0,00
LTN - 01/01/2030 - 13,68% - Curva	1,07%	1,07%	4,21%	4,21%	R\$0,00	30/11/-0001	0,00%	0,00%	R\$0,00
LTN - 01/01/2032 - 13,20% - Curva	1,04%	1,04%	1,94%	1,94%	R\$0,00	30/11/-0001	0,00%	0,00%	R\$0,00
LTN - 01/01/2032 - 13,55% Curva	0,61%	0,61%	0,61%	0,61%	R\$0,00	30/11/-0001	0,00%	0,00%	R\$0,00
LTN 01/01/2030 - 13,62% - Curva	1,07%	1,07%	5,30%	5,30%	R\$0,00	30/11/-0001	0,00%	0,00%	R\$0,00
LTN 01/01/2032 - 13,86% - Curva	1,09%	1,09%	1,45%	1,45%	R\$0,00	30/11/-0001	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B IPCA + 7,06% (2060) - Curva	0,89%	0,89%	4,64%	6,46%	R\$0,00	13/01/2015	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B IPCA + 7,09% (2060) - Curva	0,89%	0,89%	4,65%	6,38%	R\$0,00	13/01/2015	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B IPCA + 7,15% (2060) - Curva	0,90%	0,90%	4,68%	6,33%	R\$0,00	13/01/2015	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B IPCA + 7,22% (2045) - Curva	0,90%	0,90%	4,79%	7,01%	R\$0,00	12/08/2004	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B IPCA + 7,22% (2060) - Curva	0,90%	0,90%	4,71%	6,18%	R\$0,00	13/01/2015	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B IPCA + 7,28% (2050) - Curva	0,91%	0,91%	4,74%	11,21%	R\$0,00	10/02/2010	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B IPCA + 7,284% (2040) - Curva	0,91%	0,91%	4,75%	11,22%	R\$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B IPCA + 7,51% (2045) - Curva	0,92%	0,92%	4,93%	8,94%	R\$0,00	12/08/2004	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B IPCA + 7,551% (2045) - Curva	0,93%	0,93%	4,95%	11,58%	R\$0,00	12/08/2004	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B IPCA + 7,571% (2033) - Curva	0,93%	0,93%	4,96%	11,23%	R\$0,00	02/01/2004	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B IPCA + 7,648% (2035) - Curva	0,93%	0,93%	5,00%	11,64%	R\$0,00	13/03/2006	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B IPCA + 7,719% (2035) - Curva	0,94%	0,94%	5,04%	11,84%	R\$0,00	13/03/2006	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B IPCA + 7,76% (2030) - Curva	0,94%	0,94%	4,98%	8,86%	R\$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B IPCA + 7,76% (2032) - Curva	0,94%	0,94%	4,98%	11,63%	R\$0,00	05/01/2022	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B IPCA + 7,79% (2032) - Curva	0,95%	0,95%	4,99%	11,75%	R\$0,00	05/01/2022	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B IPCA + 7,87% (2032) - Curva	0,95%	0,95%	5,03%	10,78%	R\$0,00	05/01/2022	0,00%	0,00%	R\$0,00
XP DIVIDENDOS FIAÇÕES	9,65%	9,65%	32,36%	52,69%	R\$348.963.824,97	01/10/2012	3,00%	0,00%	R\$5.000,00

Fundo / Ativo Financeiro	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
XP INVESTOR 30 FIC DE FIA	10,00%	10,00%	31,67%	53,87%	R\$369.036.269,66	15/03/2017	2,00%	20,00%	R\$10.000,00

## 2.7 Investimentos/Alocação por Segmento

Segmento	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 30/01/2026	% alocado no segmento	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$197.124.753,17	R\$193.601.530,44	31,79%	1,08%
Renda Variável	R\$8.409.069,41	R\$9.113.780,12	1,50%	2,06%
Multi-Mercado	R\$1.379.027,16	R\$1.397.399,74	0,23%	1,33%
Renda Fixa Referenciado	R\$1.540.314,74	R\$1.558.445,75	0,26%	1,18%
Título Público Federal	R\$395.162.554,94	R\$403.374.581,71	66,23%	0,93%
	<b>R\$603.615.719,43</b>	<b>R\$609.045.737,76</b>		

## 2.8 Informações sobre Análises de Risco

**Mercado:** O valor dos ativos que compõem a carteira de investimentos do fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com flutuações de preços e cotações de mercado, mudanças no cenário político e econômico, alterações nas taxas de juros e, ainda, com os resultados das empresas emittentes de valores mobiliários (ações, debêntures, notas promissórias, entre outros).

**Volatilidade:** Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços dos ativos tendem a se afastar mais de seu valor médio.

**Índice Sharpe:** Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido a sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos, significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no Período.

## 2.9 Composição por Indicador

Indicador	Saldo em 31/12/2025	Particip.	Saldo em 30/01/2026	Particip.
OUTROS	R\$24.971.857,65	4,14%	R\$30.239.313,15	4,97%
IPCA	R\$485.802.464,21	80,48%	R\$490.337.579,61	80,51%
CDI	R\$39.027.769,61	6,47%	R\$33.887.485,80	5,56%
IBOVESPA	R\$994.613,17	0,16%	R\$1.094.082,41	0,18%
IDIV	R\$1.226.345,27	0,20%	R\$1.344.714,48	0,22%
BDRx11	R\$1.121.277,44	0,19%	R\$1.085.301,18	0,18%
IPCA+5	R\$49.092.364,91	8,13%	R\$49.659.861,39	8,15%

Indicador	Saldo em 31/12/2025	Particip.	Saldo em 30/01/2026	Particip.
S&P 500	R\$1.379.027,16	0,23%	R\$1.397.399,74	0,23%
	R\$603.615.719,42		R\$609.045.737,76	



SETE CONFIANÇA  
— INVESTIMENTOS —

### 3. ENQUADRAMENTO

#### 3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Caso seja Pró-Gestão, o sistema apresentará os limites já ajustados

Artigo/Ativo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado Resolução	Enq. art.18	Enq. art.19
<b>Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional</b>	<b>100,00%</b>	<b>66,23%</b>	<b>R\$403.374.581,71</b>			
- LTN - 01/01/2030 - 13,68%	100,00%	0,86%	R\$5.210.143,31	Sim	N/A	N/A
- LTN - 01/01/2032 - 13,20% - Curv	100,00%	0,84%	R\$5.096.604,49	Sim	N/A	N/A
- LTN - 01/01/2032 - 13,55%	100,00%	0,74%	R\$4.532.164,13	Sim	N/A	N/A
- LTN 01/01/2030 - 13,62%	100,00%	0,78%	R\$4.738.282,88	Sim	N/A	N/A
- LTN 01/01/2032 - 13,86% - Curva	100,00%	0,83%	R\$5.072.436,29	Sim	N/A	N/A
- NTN-B IPCA + 7,06% (2060)	100,00%	1,69%	R\$10.313.443,42	Sim	N/A	N/A
- NTN-B IPCA + 7,09% (2060)	100,00%	1,69%	R\$10.301.492,35	Sim	N/A	N/A
- NTN-B IPCA + 7,15% (2060)	100,00%	1,69%	R\$10.291.523,88	Sim	N/A	N/A
- NTN-B IPCA + 7,22% (2045)	100,00%	4,25%	R\$25.901.223,33	Sim	N/A	N/A
- NTN-B IPCA + 7,22% (2060)	100,00%	1,69%	R\$10.275.747,02	Sim	N/A	N/A
- NTN-B IPCA + 7,28% (2050)	100,00%	6,19%	R\$37.685.892,53	Sim	N/A	N/A
- NTN-B IPCA + 7,284% (2040)	100,00%	6,19%	R\$37.728.125,09	Sim	N/A	N/A
- NTN-B IPCA + 7,51% (2045)	100,00%	1,68%	R\$10.207.927,99	Sim	N/A	N/A
- NTN-B IPCA + 7,551% (2045)	100,00%	5,15%	R\$31.354.576,53	Sim	N/A	N/A
- NTN-B IPCA + 7,571% (2033)	100,00%	5,16%	R\$31.398.661,65	Sim	N/A	N/A
- NTN-B IPCA + 7,648% (2035) - Cur	100,00%	6,03%	R\$36.722.287,22	Sim	N/A	N/A
- NTN-B IPCA + 7,719% (2035)	100,00%	5,18%	R\$31.521.522,32	Sim	N/A	N/A
- NTN-B IPCA + 7,76% (2030)	100,00%	3,47%	R\$21.129.208,27	Sim	N/A	N/A
- NTN-B IPCA + 7,76% (2032)	100,00%	6,91%	R\$42.087.062,93	Sim	N/A	N/A
- NTN-B IPCA + 7,79% (2032)	100,00%	3,46%	R\$21.060.292,41	Sim	N/A	N/A
- NTN-B IPCA + 7,87% (2032)	100,00%	1,76%	R\$10.745.963,67	Sim	N/A	N/A
<b>Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tit. Pub</b>	<b>100,00%</b>	<b>8,15%</b>	<b>R\$49.659.861,39</b>			
- BB PREVID RF TP VÉRTICE 2026	100,00%	4,60%	R\$28.011.454,21	Sim	Sim	Sim
- CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP FI	100,00%	3,55%	R\$21.648.407,18	Sim	Sim	Sim
<b>Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa</b>	<b>60,00%</b>	<b>5,56%</b>	<b>R\$33.887.485,80</b>			
- BB PREVID RF PERFIL FIC	20,00%	2,45%	R\$14.924.721,19	Sim	Sim	Sim
- BRADESCO FI REF DI PREMIUM	20,00%	0,26%	R\$1.558.445,75	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL DI LP	20,00%	1,92%	R\$11.708.113,47	Sim	Sim	Sim
- ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RF LP	20,00%	0,88%	R\$5.371.392,00	Sim	Sim	Sim
- ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO	20,00%	0,05%	R\$324.813,39	Sim	Sim	Sim

Artigo/Ativo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado Resolução	Enq. art.18	Enq. art.19
<b>Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação</b>	<b>20,00%</b>	<b>18,33%</b>	<b>R\$111.612.629,00</b>			
- LF BTG PACTUAL -13,90% [19/08/	100,00%	0,87%	R\$5.305.967,20	Sim	N/A	N/A
- LF BRADESCO IPCA + 7,34% (2026)	100,00%	0,38%	R\$2.284.212,68	Sim	N/A	N/A
- LF BRADESCO IPCA + 7,34% (2028)	100,00%	0,38%	R\$2.284.577,50	Sim	N/A	N/A
- LF BRADESCO IPCA + 7,36% (2027)	100,00%	0,38%	R\$2.284.707,54	Sim	N/A	N/A
- LF BRADESCO IPCA + 8,18% (2030)	100,00%	0,93%	R\$5.644.487,21	Sim	N/A	N/A
- LF BRADESCO IPCA + 8,18% (2030)	100,00%	0,93%	R\$5.647.193,32	Sim	N/A	N/A
- LF BTG PACTUAL -14,10% [21/08/2	100,00%	0,87%	R\$5.304.660,75	Sim	N/A	N/A
- LF ITAÚ IPCA + 7,37% (2026)	100,00%	0,37%	R\$2.283.660,48	Sim	N/A	N/A
- LF ITAÚ IPCA + 7,41% (2027)	100,00%	0,38%	R\$2.284.517,44	Sim	N/A	N/A
- LF ITAÚ IPCA + 7,45% (2028)	100,00%	0,38%	R\$2.285.601,53	Sim	N/A	N/A
- LF ITAÚ IPCA + 7,70% (2027)	100,00%	0,79%	R\$4.809.492,84	Sim	N/A	N/A
- LF ITAÚ IPCA + 7,86% (2026)	100,00%	1,13%	R\$6.877.046,77	Sim	N/A	N/A
- LF ITAÚ IPCA + 7,88% (2027)	100,00%	0,94%	R\$5.724.030,28	Sim	N/A	N/A
- LF ITAÚ IPCA + 8,01% (2026)	100,00%	0,94%	R\$5.733.945,94	Sim	N/A	N/A
- LF ITAÚ IPCA + 8,08% (2026)	100,00%	0,94%	R\$5.734.052,39	Sim	N/A	N/A
- LF ITAÚ IPCA + 8,25% (2027)	100,00%	0,94%	R\$5.741.126,43	Sim	N/A	N/A
- LF SANTANDER IPCA + 8,26% (2030)	100,00%	1,48%	R\$9.040.895,03	Sim	N/A	N/A
- LF SANTANDER IPCA + 8,26% (2030)	100,00%	1,11%	R\$6.776.862,22	Sim	N/A	N/A
- LF SANTANDER IPCA + 8,30% (2030)	100,00%	1,11%	R\$6.777.241,30	Sim	N/A	N/A
- LF SANTANDER IPCA + 8,35% (2030)	100,00%	1,95%	R\$11.861.894,09	Sim	N/A	N/A
- LF SANTANDER IPCA + 9,07% (2027)	100,00%	1,14%	R\$6.926.456,06	Sim	N/A	N/A
<b>Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto</b>	<b>30,00%</b>	<b>0,63%</b>	<b>R\$3.836.196,63</b>			
- ITAÚ AÇÕES S&P500® BRL	20,00%	0,23%	R\$1.397.399,74	Sim	Sim	Sim
- XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	20,00%	0,22%	R\$1.344.714,48	Sim	Sim	Sim
- XP INVESTOR 30 FIC DE FIA	20,00%	0,18%	R\$1.094.082,41	Sim	Sim	Sim
<b>Art. 9º, Inciso III - FI em Ações BDR Nível 1</b>	<b>10,00%</b>	<b>0,18%</b>	<b>R\$1.085.301,18</b>			
- CAIXA FI ACOES INSTITUCIONAL BDR	20,00%	0,18%	R\$1.085.301,18	Sim	Sim	Sim
<b>Art. 10º, Inciso II - 5% FI em Participações, Cond. Fechado</b>	<b>5,00%</b>	<b>0,92%</b>	<b>R\$5.589.682,05</b>			
- KINEA EQUITY INFRA I FUNDO DE IN	20,00%	0,92%	R\$5.589.682,05	Sim	Sim	Sim
			R\$609.045.737,76			

O Enquadramento no Artigo 18 da resol. CVM define que um RPPS não pode concentrar mais do que 20% dos recursos em um mesmo fundo (exceto se o fundo for 100% títulos públicos).

O Enquadramento no Artigo 19 da resol. CVM define que um RPPS não pode possuir mais de 15% do PL do fundo investido.

### 3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Ativo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
<b>Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional</b>	<b>40,00%</b>	<b>80,00%</b>	<b>70,00%</b>	<b>66,23%</b>
- LTN - 01/01/2030 - 13,68% - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,86%
- LTN - 01/01/2032 - 13,20% - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,84%
- LTN - 01/01/2032 - 13,55% Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,74%
- LTN 01/01/2030 - 13,62% - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,78%
- LTN 01/01/2032 - 13,86% - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,83%
- NTN-B IPCA + 7,06% (2060) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	1,69%
- NTN-B IPCA + 7,09% (2060) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	1,69%
- NTN-B IPCA + 7,15% (2060) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	1,69%
- NTN-B IPCA + 7,22% (2045) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	4,25%
- NTN-B IPCA + 7,22% (2060) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	1,69%
- NTN-B IPCA + 7,28% (2050) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	6,19%
- NTN-B IPCA + 7,284% (2040) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	6,19%
- NTN-B IPCA + 7,51% (2045) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	1,68%
- NTN-B IPCA + 7,551% (2045) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	5,15%
- NTN-B IPCA + 7,571% (2033) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	5,16%
- NTN-B IPCA + 7,648% (2035) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	6,03%
- NTN-B IPCA + 7,719% (2035) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	5,18%
- NTN-B IPCA + 7,76% (2030) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	3,47%
- NTN-B IPCA + 7,76% (2032) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	6,91%
- NTN-B IPCA + 7,79% (2032) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	3,46%
- NTN-B IPCA + 7,87% (2032) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	1,76%
<b>Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub</b>	<b>0,00%</b>	<b>15,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>8,15%</b>
- BB PREVID RF TP VÉRTICE 2026 RESP LTDA	0,00%	0,00%	0,00%	4,60%
- CAIXA BRASIL ESP 2026 TP FIF RF - RESP LTDA	0,00%	0,00%	0,00%	3,55%
<b>Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa</b>	<b>0,00%</b>	<b>30,00%</b>	<b>6,00%</b>	<b>5,56%</b>
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL	0,00%	0,00%	0,00%	2,35%
- BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM	0,00%	0,00%	0,00%	0,26%
- CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,00%	0,00%	0,00%	1,57%
- ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LONGO PRAZO FIF DA CIC RES	0,00%	0,00%	0,00%	0,88%
- ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI	0,00%	0,00%	0,00%	0,05%
<b>Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% ETF/FI em índice ref., neg BOLSA</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

Artigo/Ativo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
<b>Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação</b>	<b>0,00%</b>	<b>20,00%</b>	<b>19,00%</b>	<b>18,33%</b>
- LF BRADESCO IPCA + 7,34% (2026) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,38%
- LF BRADESCO IPCA + 7,34% (2028) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,38%
- LF BRADESCO IPCA + 7,36% (2027) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,38%
- LF BRADESCO IPCA + 8,18% (2030) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,93%
- LF BRADESCO IPCA + 8,18% (2030) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,93%
- LF BTG PACTUAL -13,90% [19/08/2030] - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,87%
- LF BTG PACTUAL -14,10% [21/08/2030] - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,87%
- LF ITAÚ IPCA + 7,37% (2026) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,38%
- LF ITAÚ IPCA + 7,41% (2027) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,38%
- LF ITAÚ IPCA + 7,45% (2028) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,38%
- LF ITAÚ IPCA + 7,70% (2027) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,79%
- LF ITAÚ IPCA + 7,86% (2026) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	1,13%
- LF ITAÚ IPCA + 7,88% (2027) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,94%
- LF ITAÚ IPCA + 8,01% (2026) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,94%
- LF ITAÚ IPCA + 8,08% (2026) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,94%
- LF ITAÚ IPCA + 8,25% (2027) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,94%
- LF SANTANDER IPCA + 8,26% (2030) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	1,11%
- LF SANTANDER IPCA + 8,26% (2030) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	1,48%
- LF SANTANDER IPCA + 8,30% (2030) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	1,11%
- LF SANTANDER IPCA + 8,35% (2030) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	1,95%
- LF SANTANDER IPCA + 9,07% (2027) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	1,14%
<b>Art. 7º, Inciso V, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Art. 7º, Inciso V, "b" - 5% FI em RF crédito privado</b>	<b>0,00%</b>	<b>2,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Art. 7º, Inciso V, "c" - 5% FI com 85% em debêntures</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto</b>	<b>0,00%</b>	<b>5,00%</b>	<b>1,00%</b>	<b>0,63%</b>
- ITAÚ AÇÕES S&P500® BRL	0,00%	0,00%	0,00%	0,23%
- XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	0,00%	0,00%	0,00%	0,22%
- XP INVESTOR 30 FIC DE FIA	0,00%	0,00%	0,00%	0,18%
<b>Art. 8º, Inciso II - 30% ETF/FI Ações em índices, ref.</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Art. 9º, Inciso I - Fundo de Renda Fixa - Dívida Externa</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Art. 9º, Inciso II - FI - Sufixo Investimento no Exterior</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Art. 9º, Inciso III - FI em Ações BDR Nível 1</b>	<b>0,00%</b>	<b>3,00%</b>	<b>1,00%</b>	<b>0,18%</b>

Artigo/Ativo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
- FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	0,00%	0,00%	0,00%	0,18%
Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	3,00%	0,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso II - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	5,00%	2,00%	0,92%
- KINEA EQUITY INFRA I FUNDO DE INVESTIMENTO EM PART	0,00%	0,00%	0,00%	0,92%
Art. 10º, Inciso III - 5% FI Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 11º, 5% FI Imobiliário	0,00%	3,00%	1,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso I - 5% Empréstimo Consignado, sem nível governança	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso II - 10% Empréstimo Consignado, com nível governança	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fundo Desenquadrado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	100,00%	100,00%	0,00%

SETE CONFIANÇA  
— INVESTIMENTOS —

## 4. MOVIMENTO DETALHADO

### Informação detalhada de cada fundo do portfólio de investimentos



**BB GESTAO DE RECURSOS - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBIL**  
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL  
CNPJ: 13.077.418/0001-49

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 31/12/2025: R\$ 14.186.960,57

% da carteira: 2,35

Lançamentos:

23/01/2026	Compra (conta: 49305-8)	144.324,149650	cotas	R\$566.277,50
------------	-------------------------	----------------	-------	---------------

Saldo em 30/01/2026: R\$ 14.924.721,19

% da carteira: 2,45

Rentabilidade no período: 1,16%



**Caixa Econômica Federal**  
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO  
CNPJ: 03.737.206/0001-97

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 31/12/2025: R\$ 17.693.519,90

% da carteira: 2,93

Lançamentos:

06/01/2026	Venda (conta: 000575268157-6)	4.719,301455	cotas	R\$30.000,00
08/01/2026	Venda (conta: 000575268161-4)	829,776509	cotas	R\$5.280,55
09/01/2026	Compra (conta: 000575268161-4)	99.479,564611	cotas	R\$633.422,30
14/01/2026	Venda (conta: 000575268158-4)	706.301,994030	cotas	R\$4.504.822,37
19/01/2026	Venda (conta: 000575268157-6)	3.130,290190	cotas	R\$20.000,00
21/01/2026	Venda (conta: 000575268158-4)	81.364,179841	cotas	R\$520.379,99
22/01/2026	Compra (conta: 000575268161-4)	1.729,430052	cotas	R\$11.067,14
22/01/2026	Venda (conta: 000575268157-6)	19.836,858693	cotas	R\$126.941,99
22/01/2026	Venda (conta: 000575268161-4)	295.292,560951	cotas	R\$1.889.665,39
30/01/2026	Compra (conta: 000575268158-4)	5.401,861342	cotas	R\$34.683,38
30/01/2026	Compra (conta: 000575268157-6)	40.401,268722	cotas	R\$259.401,80

Saldo em 30/01/2026: R\$ 11.708.113,47

% da carteira: 1,92

Rentabilidade no período: 0,92%



**Itaú Unibanco S.A.**  
ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI  
CNPJ: 00.832.435/0001-00

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 31/12/2025: R\$ 321.061,42

% da carteira: 0,05

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 324.813,39

% da carteira: 0,05

Rentabilidade no período: 1,17%



**Banco Bradesco S.A.**

BRDESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM

CNPJ: 03.399.411/0001-90

Tipo: Renda Fixa Referenciado

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 31/12/2025: R\$ 1.540.314,74

% da carteira: 0,26

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 1.558.445,75

% da carteira: 0,26

Rentabilidade no período: 1,18%



**Caixa Econômica Federal**

FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I

CNPJ: 17.502.937/0001-68

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 9º, Inciso III - FI em Ações BDR Nível 1

Saldo em 31/12/2025: R\$ 1.121.277,44

% da carteira: 0,19

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 1.085.301,18

% da carteira: 0,18

Rentabilidade no período: -3,21%



**XP Investimentos CCTVM S.A**

XP INVESTOR 30 FIC DE FIA

CNPJ: 26.718.169/0001-75

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Saldo em 31/12/2025: R\$ 994.613,17

% da carteira: 0,16

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 1.094.082,41

% da carteira: 0,18

Rentabilidade no período: 10,00%



**Itaú Unibanco S.A.**  
ITAÚ AÇÕES S&P500® BRL  
CNPJ: 26.269.692/0001-61

Tipo: Multi-Mercado  
Enquadramento: Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Saldo em 31/12/2025: R\$ 1.379.027,16

% da carteira: 0,23

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 1.397.399,74

% da carteira: 0,23

Rentabilidade no período: 1,33%



**Caixa Econômica Federal**  
CAIXA BRASIL ESP 2026 TP FIF RF - RESP LTDA  
CNPJ: 56.134.800/0001-50

Tipo: Renda Fixa  
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 31/12/2025: R\$ 21.400.973,70

% da carteira: 3,55

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 21.648.407,18

% da carteira: 3,55

Rentabilidade no período: 1,16%



**BB GESTAO DE RECURSOS - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBIL**  
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2026 RESP LTDA  
CNPJ: 54.602.092/0001-09

Tipo: Renda Fixa  
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 31/12/2025: R\$ 27.691.391,21

% da carteira: 4,59

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 28.011.454,21

% da carteira: 4,60

Rentabilidade no período: 1,16%



**Santander Caceis Brasil DTVM S.A.**  
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES  
CNPJ: 16.575.255/0001-12

Tipo: Renda Variável  
Enquadramento: Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Saldo em 31/12/2025: R\$ 1.226.345,27

% da carteira: 0,20

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 1.344.714,48  
Rentabilidade no período: 9,65%

% da carteira: 0,22



**Banco Bradesco S.A.**  
LF BRADESCO IPCA + 7,36% (2027) - Curva  
CNPJ: LF-BRADESCO[02/12/2027]

Tipo: Renda Fixa  
Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 31/12/2025: R\$ 2.264.215,16  
Lançamentos:

% da carteira: 0,38

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 2.284.707,54  
Rentabilidade no período: 0,91%

% da carteira: 0,38



**Banco Bradesco S.A.**  
LF BRADESCO IPCA + 7,34% (2028) - Curva  
CNPJ: LF-BRADESCO[04/12/2028]

Tipo: Renda Fixa  
Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 31/12/2025: R\$ 2.264.339,96  
Lançamentos:

% da carteira: 0,38

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 2.284.577,50  
Rentabilidade no período: 0,89%

% da carteira: 0,38



**Banco Santander (Brasil) S.A.**  
LF SANTANDER IPCA + 9,07% (2027) - Curva  
CNPJ: LF-SANTANDER[20/12/2027]

Tipo: Renda Fixa  
Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 31/12/2025: R\$ 6.853.906,73  
Lançamentos:

% da carteira: 1,14

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 6.926.456,06  
Rentabilidade no período: 1,06%

% da carteira: 1,14



**Itaú Unibanco S.A.**  
LF ITAÚ IPCA + 7,37% (2026) - Curva  
CNPJ: LF-ITAÚ[02/12/2026]

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 31/12/2025: R\$ 2.263.422,39

% da carteira: 0,37

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 2.283.660,48

% da carteira: 0,37

Rentabilidade no período: 0,89%



**Itaú Unibanco S.A.**

LF ITAÚ IPCA + 7,41% (2027) - Curva

CNPJ: LF-ITAÚ[02/12/2027]

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 31/12/2025: R\$ 2.264.211,65

% da carteira: 0,38

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 2.284.517,44

% da carteira: 0,38

Rentabilidade no período: 0,90%



**Itaú Unibanco S.A.**

LF ITAÚ IPCA + 7,45% (2028) - Curva

CNPJ: LF-ITAÚ[04/12/2028]

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 31/12/2025: R\$ 2.265.454,29

% da carteira: 0,38

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 2.285.601,53

% da carteira: 0,38

Rentabilidade no período: 0,89%



**Banco Bradesco S.A.**

LF BRADESCO IPCA + 7,34% (2026) - Curva

CNPJ: LF-BRADESCO[02/12/2026]

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 31/12/2025: R\$ 2.263.759,89

% da carteira: 0,38

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 2.284.212,68

% da carteira: 0,38

Rentabilidade no período: 0,90%



**Itaú Unibanco S.A.**

LF ITAÚ IPCA + 7,70% (2027) - Curva  
CNPJ: LF-ITAÚ[06/12/2027]

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 31/12/2025: R\$ 4.766.667,27

% da carteira: 0,79

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/01/2026: R\$ 4.809.492,84

% da carteira: 0,79

Rentabilidade no período: 0,90%



**Itaú Unibanco S.A.**

LF ITAÚ IPCA + 7,86% (2026) - Curva  
CNPJ: LF-ITAÚ[07/12/2026]

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 31/12/2025: R\$ 6.815.352,01

% da carteira: 1,13

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/01/2026: R\$ 6.877.046,77

% da carteira: 1,13

Rentabilidade no período: 0,91%



**Itaú Unibanco S.A.**

LF ITAÚ IPCA + 8,01% (2026) - Curva  
CNPJ: LF-ITAÚ[10/12/2026]

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 31/12/2025: R\$ 5.682.565,37

% da carteira: 0,94

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/01/2026: R\$ 5.733.945,94

% da carteira: 0,94

Rentabilidade no período: 0,90%



**Itaú Unibanco S.A.**

LF ITAÚ IPCA + 7,88% (2027) - Curva  
CNPJ: LF-ITAÚ[13/12/2027]

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 31/12/2025: R\$ 5.674.205,56

% da carteira: 0,94

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/01/2026: R\$ 5.724.030,28  
Rentabilidade no período: 0,88%

% da carteira: 0,94



**Itaú Unibanco S.A.**

LF ITAÚ IPCA + 8,08% (2026) - Curva  
CNPJ: LF-ITAÚ[14/12/2026]

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 31/12/2025: R\$ 5.683.565,57

% da carteira: 0,94

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 5.734.052,39  
Rentabilidade no período: 0,89%

% da carteira: 0,94



**Itaú Unibanco S.A.**

LF ITAÚ IPCA + 8,25% (2027) - Curva  
CNPJ: LF-ITAÚ[13/12/2027,8.25]

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 31/12/2025: R\$ 5.689.595,97

% da carteira: 0,94

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 5.741.126,43  
Rentabilidade no período: 0,91%

% da carteira: 0,94



**Banco Bradesco S.A.**

LF BRADESCO IPCA + 8,18% (2030) - Curva  
CNPJ: LF-BRAD[28/01/2030]

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 31/12/2025: R\$ 5.592.400,54

% da carteira: 0,93

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 5.647.193,32  
Rentabilidade no período: 0,98%

% da carteira: 0,93



**Banco Bradesco S.A.**

LF BRADESCO IPCA + 8,18% (2030) - Curva  
CNPJ: LF-BRAD28/01/2030]

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 31/12/2025: R\$ 5.589.720,71

% da carteira: 0,93

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 5.644.487,21

% da carteira: 0,93

Rentabilidade no período: 0,98%



**Banco Santander (Brasil) S.A.**

LF SANTANDER IPCA + 8,26% (2030) - Curva

CNPJ: LF-SANT[28/01/2030]

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 31/12/2025: R\$ 8.951.757,44

% da carteira: 1,48

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 9.040.895,03

% da carteira: 1,48

Rentabilidade no período: 1,00%



**Banco Santander (Brasil) S.A.**

LF SANTANDER IPCA + 8,26% (2030) - Curva

CNPJ: LF-SANT28/01/2030

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 31/12/2025: R\$ 6.710.046,60

% da carteira: 1,11

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 6.776.862,22

% da carteira: 1,11

Rentabilidade no período: 1,00%



**Banco Santander (Brasil) S.A.**

LF SANTANDER IPCA + 8,30% (2030) - Curva

CNPJ: LF-SANTANDER[29/01/2030]

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 31/12/2025: R\$ 6.710.215,37

% da carteira: 1,11

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 6.777.241,30

% da carteira: 1,11

Rentabilidade no período: 1,00%



**Banco Santander (Brasil) S.A.**  
LF SANTANDER IPCA + 8,35% (2030) - Curva  
CNPJ: LF-SANTANDER[30/01/2030]

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 31/12/2025: R\$ 11.744.129,95

% da carteira: 1,95

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 11.861.894,09

% da carteira: 1,95

Rentabilidade no período: 1,00%



**Tesouro Nacional**  
NTN-B IPCA + 7,79% (2032) - Curva  
CNPJ: NTN-B (2032-779)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/12/2025: R\$ 20.862.942,97

% da carteira: 3,46

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 21.060.292,41

% da carteira: 3,46

Rentabilidade no período: 0,95%



**Tesouro Nacional**  
NTN-B IPCA + 7,76% (2032) - Curva  
CNPJ: NTN-B (2032-7.76)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/12/2025: R\$ 41.693.639,31

% da carteira: 6,91

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 42.087.062,93

% da carteira: 6,91

Rentabilidade no período: 0,94%



**Tesouro Nacional**  
NTN-B IPCA + 7,719% (2035) - Curva  
CNPJ: NTN-B (2035-7.719)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/12/2025: R\$ 31.227.845,36

% da carteira: 5,17

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 31.521.522,32  
Rentabilidade no período: 0,94%

% da carteira: 5,18



**Tesouro Nacional**

NTN-B IPCA + 7,551% (2045) - Curva  
CNPJ: NTN-B (2045-7.551)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/12/2025: R\$ 31.066.506,58

% da carteira: 5,15

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 31.354.576,53  
Rentabilidade no período: 0,93%

% da carteira: 5,15



**Tesouro Nacional**

NTN-B IPCA + 7,648% (2035) - Curva  
CNPJ: NTN-B IPCA + 7,648% (2035)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/12/2025: R\$ 36.382.398,38

% da carteira: 6,03

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 36.722.287,22  
Rentabilidade no período: 0,93%

% da carteira: 6,03



**Tesouro Nacional**

NTN-B IPCA + 7,284% (2040) - Curva  
CNPJ: NTN-B (2040-7.284)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/12/2025: R\$ 37.389.256,32

% da carteira: 6,19

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 37.728.125,09  
Rentabilidade no período: 0,91%

% da carteira: 6,19



**Tesouro Nacional**

NTN-B IPCA + 7,28% (2050) - Curva  
CNPJ: NTN-B (2050-7.28)

Tipo: Título Público Federal  
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/12/2025: R\$ 37.347.490,36 % da carteira: 6,19  
Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 37.685.892,53 % da carteira: 6,19  
Rentabilidade no período: 0,91%



**Tesouro Nacional**  
NTN-B IPCA + 7,571% (2033) - Curva  
CNPJ: NTN-B (2033-7344)

Tipo: Título Público Federal  
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/12/2025: R\$ 31.109.679,61 % da carteira: 5,15  
Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 31.398.661,65 % da carteira: 5,16  
Rentabilidade no período: 0,93%



**Tesouro Nacional**  
NTN-B IPCA + 7,06% (2060) - Curva  
CNPJ: NTN-B (2060-7.06)

Tipo: Título Público Federal  
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/12/2025: R\$ 10.222.561,27 % da carteira: 1,69  
Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 10.313.443,42 % da carteira: 1,69  
Rentabilidade no período: 0,89%



**Tesouro Nacional**  
NTN-B IPCA + 7,87% (2032) - Curva  
CNPJ: NTN-B (2032-7.87)

Tipo: Título Público Federal  
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/12/2025: R\$ 10.644.645,00 % da carteira: 1,76  
Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 10.745.963,67 % da carteira: 1,76  
Rentabilidade no período: 0,95%



**Tesouro Nacional**

NTN-B IPCA + 7,51% (2045) - Curva  
CNPJ: NTN-B (2045-7.51)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/12/2025: R\$ 10.114.467,49

% da carteira: 1,68

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 10.207.927,99

% da carteira: 1,68

Rentabilidade no período: 0,92%



**Tesouro Nacional**

NTN-B IPCA + 7,76% (2030) - Curva  
CNPJ: NTN-B (2030-7.76)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/12/2025: R\$ 20.931.682,27

% da carteira: 3,47

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 21.129.208,27

% da carteira: 3,47

Rentabilidade no período: 0,94%



**Tesouro Nacional**

NTN-B IPCA + 7,22% (2060) - Curva  
CNPJ: NTN-B (2060-7.22)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/12/2025: R\$ 10.183.946,44

% da carteira: 1,69

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 10.275.747,02

% da carteira: 1,69

Rentabilidade no período: 0,90%



**Tesouro Nacional**

NTN-B IPCA + 7,09% (2060) - Curva  
CNPJ: NTN-B (2060-7.09)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/12/2025: R\$ 10.210.485,08

% da carteira: 1,69

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 10.301.492,35  
Rentabilidade no período: 0,89%

% da carteira: 1,69



**Tesouro Nacional**  
NTN-B IPCA + 7,15% (2060) - Curva  
CNPJ: NTN-B (2060-7.15)

Tipo: Título Público Federal  
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/12/2025: R\$ 10.200.140,17  
Lançamentos:

% da carteira: 1,69

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 10.291.523,88  
Rentabilidade no período: 0,90%

% da carteira: 1,69



**Tesouro Nacional**  
NTN-B IPCA + 7,22% (2045) - Curva  
CNPJ: NTN-B (2045-7.22)

Tipo: Título Público Federal  
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/12/2025: R\$ 25.669.844,21  
Lançamentos:

% da carteira: 4,25

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 25.901.223,33  
Rentabilidade no período: 0,90%

% da carteira: 4,25



**Itaú Unibanco S.A.**  
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LONGO PRAZO FIF DA CIC RES  
CNPJ: 52.156.446/0001-03

Tipo: Renda Fixa  
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 31/12/2025: R\$ 5.285.912,98  
Lançamentos:

% da carteira: 0,88

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 5.371.392,00  
Rentabilidade no período: 1,62%

% da carteira: 0,88



**BTG Serviços Financeiros S.A DTVM**  
LF BTG PACTUAL -13,90% [19/08/2030] - Curva  
CNPJ: LF-BTG[19/08/2030]

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 31/12/2025: R\$ 5.248.730,22

% da carteira: 0,87

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 5.305.967,20

% da carteira: 0,87

Rentabilidade no período: 1,09%



**BTG Serviços Financeiros S.A DTVM**

LF BTG PACTUAL - 14,10% [21/08/2030] - Curva

CNPJ: LF BTG PACTUAL - 14,10%

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 31/12/2025: R\$ 5.246.670,74

% da carteira: 0,87

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 5.304.660,75

% da carteira: 0,87

Rentabilidade no período: 1,11%



**Tesouro Nacional**

LTN 01/01/2030 - 13,62% - Curva

CNPJ: LTN 01/01/2030

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/12/2025: R\$ 4.688.138,03

% da carteira: 0,78

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 4.738.282,88

% da carteira: 0,78

Rentabilidade no período: 1,07%



**Tesouro Nacional**

LTN - 01/01/2030 - 13,68% - Curva

CNPJ: LTN 01/01/2030 - 13,68%

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/12/2025: R\$ 5.154.785,56

% da carteira: 0,85

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 30/01/2026: R\$ 5.210.143,31

% da carteira: 0,86

Rentabilidade no período: 1,07%



**INTRAG DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA**  
KINEA EQUITY INFRA I FUNDO DE INVESTIMENTO EM PART  
CNPJ: 42.754.355/0001-16

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 10º, Inciso II - 5% FI em Participações, Cond. Fechado

Saldo em 31/12/2025: R\$ 5.066.833,52

% da carteira: 0,84

Lançamentos:

21/01/2026	Compra (conta: 2594-1)	520,379990	cotas	R\$520.379,99
------------	------------------------	------------	-------	---------------

Saldo em 30/01/2026: R\$ 5.589.682,05

% da carteira: 0,92

Rentabilidade no período: 0,04%



**Tesouro Nacional**  
LTN 01/01/2032 - 13,86% - Curva  
CNPJ: LTN 01/01/2032

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/12/2025: R\$ 5.017.865,34

% da carteira: 0,83

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/01/2026: R\$ 5.072.436,29

% da carteira: 0,83

Rentabilidade no período: 1,09%



**Tesouro Nacional**  
LTN - 01/01/2032 - 13,20% - Curva  
CNPJ: LTN - 01/01/2032 - 13,20

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/12/2025: R\$ 5.044.235,20

% da carteira: 0,84

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/01/2026: R\$ 5.096.604,49

% da carteira: 0,84

Rentabilidade no período: 1,04%



**Tesouro Nacional**  
LTN - 01/01/2032 - 13,55% Curva  
CNPJ: LTN - 01/01/2032 - 13,55

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/12/2025: R\$ 0,00

% da carteira: 0,00

Lançamentos:

14/01/2026	Compra (conta: 80529-1)	9.564,000000	cotas	R\$4.504.822,36
------------	-------------------------	--------------	-------	-----------------

Saldo em 30/01/2026: R\$ 4.532.164,13  
Rentabilidade no período: 0,61%

% da carteira: 0,74



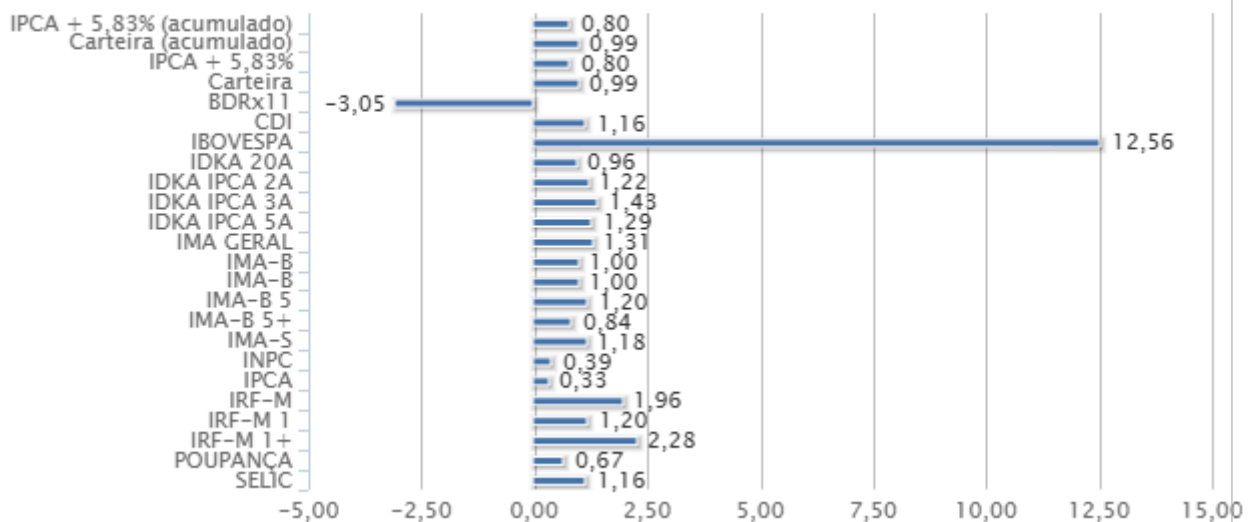
SETE CONFIANÇA  
— INVESTIMENTOS —

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Janeiro de 2026 marca um período de otimismo no mercado financeiro brasileiro, com o Ibovespa renovando máximas históricas e forte ingresso de capital estrangeiro. O Copom manteve a taxa Selic em 15% a.a., porém sinalizou o início de um ciclo de cortes já na próxima reunião, com expectativa de taxa em torno de 12,5% a.a. ao final do ano, num contexto de desemprego em **5,1%**, mínima histórica, e massa salarial em crescimento, sustentando o consumo. No cenário internacional, a política monetária dos EUA permanece cautelosa, com o Federal Reserve mantendo juros em 3,5–3,75% a.a., enquanto eventos geopolíticos, como a intervenção dos EUA na Venezuela e as tensões envolvendo a Groenlândia, reconfiguram o panorama global. As projeções de mercado (Boletim Focus) indicam leve melhora nas expectativas de inflação e nas contas externas, consolidando um cenário de maior estabilidade.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA + 5,83% a.a.) foi de 0,76%, porém o Fazenda Rio Grande - PR (CONS) obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 0,99%, conseguindo cumprir a meta necessária.

### Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o Fazenda Rio Grande - PR (CONS) obteve rendimento de R\$ 5.997.054,16 neste mês, e, os resgates superaram as aplicações em um valor de R\$ -567.035,82. No ano a rentabilidade da carteira está acumulada em R\$ 5.997.054,15. O saldo em conta corrente foi de R\$ 0,01.

O cenário econômico de janeiro de 2026 caracteriza-se por uma transição **cuidadosa** na política monetária doméstica e por um ambiente externo relativamente favorável, ainda que não desprovido de riscos. No Brasil, o Banco Central prepara o terreno para iniciar a **flexibilização dos juros** após um longo período de aperto, movimento amparado pela desinflação em curso e pela ancoragem das expectativas dentro das metas. Ao mesmo tempo, o **mercado de trabalho** mantém sua solidez, sustentando a massa salarial e o consumo sem, por ora, comprometer a convergência inflacionária. A combinação de inflação em declínio e retomada gradual do crescimento reforça o sentimento positivo entre investidores.

A **Bolsa brasileira**, em particular, refletiu esse otimismo de forma acentuada, impulsionada por um fluxo robusto de capital estrangeiro confiante na estabilização econômica do país. Todavia, as valorizações recentes elevam a necessidade de acompanhamento de perto: **riscos de correção** existem, especialmente se o cenário prospectivo de inflação cadente e responsabilidade fiscal, não se confirmar integralmente.

No plano internacional, a política externa e monetária dos EUA despontam como fatores cruciais a influenciar as perspectivas globais. As mudanças em curso, seja a sucessão no comando do Fed, seja a postura mais assertiva dos EUA em temas geopolíticos (Venezuela, Groenlândia, etc.), podem redistribuir fluxos financeiros e redefinir preços de commodities, com efeitos indiretos sobre o Brasil. Igualmente, a evolução do **acordo UE-Mercosul** e outras iniciativas comerciais internacionais terão implicações de longo prazo para o país, potencializando ganhos mas exigindo ajustes internos de competitividade.

Em síntese, o início de 2026 apresenta um quadro de **estabilidade com viés positivo**, no qual há **consolidação das expectativas** de mercado quanto à inflação e crescimento moderado. O Brasil colhe frutos de uma condução macroeconômica prudente e das melhorias cíclicas na economia mundial. **Desafios permanecem**: a sustentabilidade desse ambiente favorável dependerá da gestão atenta dos riscos fiscais (assegurando confiança na trajetória da dívida pública) e da capacidade de resposta a eventuais choques externos. A manutenção do equilíbrio entre políticas econômicas responsáveis e reformas estruturais dará o tom para que o país converta o otimismo atual em um crescimento sólido e duradouro com inflação baixa.



*Reiter Ferreira Peixoto*

Reiter Ferreira Peixoto  
Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM

SETE CONFIANÇA  
— INVESTIMENTOS —



**RELATÓRIO DE COMPATIBILIDADE E OPERACIONALIZAÇÃO DE COMPRA DE  
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS**

*Aquisição de Títulos Públicos Federais – LTN 2032*

*Data da Operação: 20 de fevereiro de 2026*

<b>1. Introdução</b>	<b>2</b>
<b>2. Procedimento de Cotação</b>	<b>2</b>
<b>3. Propostas Recebidas</b>	<b>2</b>
<b>4. Consolidação da Negociação</b>	<b>3</b>
<b>5. Detalhes da Aquisição</b>	<b>3</b>
<b>6. Conformidade Normativa</b>	<b>3</b>
<b>7. Justificativa Técnica</b>	<b>4</b>
<b>7.1. Rentabilidade e estratégia de travamento de taxa</b>	<b>4</b>
<b>7.2. Descorrelação e diversificação de indexadores</b>	<b>4</b>
<b>7.3. Prudência regulatória na escolha das instituições</b>	<b>5</b>
<b>7.4. Comparativo com as expectativas de mercado</b>	<b>5</b>
<b>8. Marcação</b>	<b>6</b>
<b>9. Estrutura de Alocação por horizonte de prazo</b>	<b>7</b>
<b>10. Atestado de compatibilidade da aplicação com as obrigações presentes e futuras do RPPS</b>	<b>7</b>
<b>11. Decisão do Comitê de Investimentos</b>	<b>9</b>
<b>12. Conformidade com a Política de Investimentos</b>	<b>9</b>
<b>13. Conclusão</b>	<b>10</b>



## 1. Introdução

No dia **20 de fevereiro de 2026**, o Instituto de Previdência Municipal de Fazenda Rio Grande – **FAZPREV** realizou nova aquisição de **Títulos Públicos Federais**, do tipo **Tesouro Prefixado (LTN)**, com vencimento em **2032**.

A operação foi estruturada na modalidade **compra a termo**, com **fechamento da taxa na própria data (20/02/2026)** e **liquidação prevista para 23/02/2026**, em consonância com a estratégia de alocação definida na Política de Investimentos e nas deliberações do Comitê de Investimentos.

O valor aproximado inicialmente indicado para cotação foi de **R\$ 10.000.000,00**.

---

## 2. Procedimento de Cotação

Às **10h35 da manhã do dia 20/02/2026**, foi encaminhado e-mail às instituições financeiras credenciadas junto ao FAZPREV, pertencentes aos segmentos **S1 e S2 do Banco Central do Brasil**, solicitando propostas para aquisição de:

- **Título:** LTN – Tesouro Prefixado 2032
- **Valor aproximado:** R\$ 10 milhões
- **Tipo de operação:** Compra a termo
- **Fechamento da taxa:** 20/02/2026
- **Liquidação:** 23/02/2026
- **Prazo máximo para envio das propostas:** até **11h** do dia 20/02/2026

Constou expressamente no corpo do e-mail que **cotações recebidas após o compromisso firme seriam desconsideradas**.

## 3. Propostas Recebidas

As seguintes propostas foram recebidas:

<b>Instituição</b>	<b>Taxa (% a.a.)</b>	<b>Horário</b>	<b>Observação</b>
<b>Banco Itaú</b>	<b>13,4350%</b>	<b>10h45</b>	<b>Melhor taxa</b>
XP Investimentos	13,4300%	10h59	Dentro do prazo
Banco do Brasil	13,4000%	10h59	Dentro do prazo
BTG Pactual	13,4300%	11h01	Recebida após 11h00, porém antes do firme
Santander	–	–	Não apresentou proposta



Embora a proposta do BTG Pactual tenha sido recebida às **11h01**, ela foi encaminhada após o horário de referência (11h00). Ainda assim, naquele momento **não havia sido dado o compromisso firme**, motivo pelo qual foi considerada na análise comparativa.

Após a compilação das propostas, verificou-se que a **maior taxa foi a do Banco Itaú (13,4350% a.a.)**.

#### 4. Consolidação da Negociação

O Diretor Presidente do FAZPREV, **Anderson Gabriel Hoshino**, entrou em contato via telefone com a mesa de operações do **Banco Itaú**, utilizando os contatos disponibilizados no e-mail da proposta.

O contato foi realizado com a **Sra. Júlia Messias**, integrante do quadro do Banco Itaú, a qual confirmou a taxa anteriormente cotada.

Diante da confirmação, foi dado o **firme**, consolidando a operação de aquisição de **LTN 2032**, com liquidação prevista para **23/02/2026**.

#### 5. Detalhes da Aquisição

Informação	Dado
Tipo de Título	LTN – Tesouro Prefixado 2032
Data da Operação	20/02/2026
Data da Liquidação	23/02/2026
Modalidade	Compra a termo
Instituição Vencedora	Banco Itaú
Taxa Fechada	<b>13,4350% a.a.</b>
PU (Preço Unitário)	<b>R\$ 480,058110</b>
Quantidade Adquirida	<b>20.831</b>
Valor Financeiro Total	<b>R\$ 10.000.090,49</b>

#### 6. Conformidade Normativa

O FAZPREV é nível I do Pró-Gestão estando a operação em conformidade com a **Resolução CMN nº 5.272/2025** e a Política de Investimentos vigente do FAZPREV.



A solicitação de propostas foi direcionada apenas a instituições enquadradas nos segmentos **S1 e S2**, em observância às diretrizes prudenciais atualmente aplicáveis.

## 7. Justificativa Técnica

A aquisição de **LTN 2032** possui racional técnico associado a três vetores principais: **rentabilidade esperada, gestão de risco (descorrelação) e diversificação de indexadores.**

### 7.1. Rentabilidade e estratégia de travamento de taxa

A taxa prefixada de **13,4350% a.a.** contratada na data da operação representa o travamento de retorno nominal elevado até 2032. Em cenários de normalização de política monetária, nos quais a taxa Selic tende a reduzir gradualmente, títulos prefixados geralmente apresentam melhora relativa quando comparados ao CDI, principalmente no horizonte de médio prazo, pois carregam uma taxa contratada “travada” que tende a se tornar superior às taxas de reinvestimento futuras.

### 7.2. Descorrelação e diversificação de indexadores

O FAZPREV apresenta elevada concentração estrutural em ativos **vinculados ao IPCA** (aproximadamente **77%** da carteira), sobretudo por meio de NTN-Bs mantidas até o vencimento, o que é coerente com o perfil previdenciário de longo prazo.

Entretanto, essa estrutura também implica **alta correlação** com o comportamento da inflação e com a dinâmica da curva real (NTN-B). A introdução de um ativo prefixado (LTN) contribui para **reduzir a concentração em um único indexador**, adicionando componente de **descorrelação** e fortalecendo a eficiência do portfólio.

Em termos práticos:

- Se a inflação surpreender para **baixo**, os títulos indexados ao IPCA tendem a perder parte da atratividade relativa, enquanto o prefixado tende a **performar melhor.**
- Se a inflação subir, a carteira IPCA continua cumprindo seu papel de proteção.

Dessa forma, o prefixado melhora a **relação risco-retorno** do portfólio consolidado, reduzindo a dependência de um único cenário macroeconômico.



### **7.3. Prudência regulatória na escolha das instituições**

A decisão de não acionar BGC Liquidez e Genial Investimentos nesta rodada foi tomada como medida de governança e prudência, considerando as alterações recentes trazidas pela **Resolução CMN nº 5.272/2025** e a necessidade de mitigar risco de questionamento regulatório quanto ao enquadramento prudencial de instituições intermediadoras, especialmente diante de interpretações divergentes sobre segmentos **S1/S2**.

### **7.4. Comparativo com as expectativas de mercado**

Segundo o **Boletim Focus de 13/02/2026**, as expectativas indicam uma **trajetória de queda gradual da inflação e da taxa Selic** nos próximos anos:

IPCA projetado: 3,95% (2026); 3,80% (2027); 3,50% (2028); 3,50% (2029).

SELIC projetada: 12,25% (2026); 10,50% (2027); 10,00% (2028); 9,50% (2029).

Análise:

No curto prazo (início de 2026), a Selic ainda elevada em 15% torna o CDI mais competitivo do que o prefixado (LTN 13,43,50%).

Contudo, a partir do final de 2026 em diante, o cenário é de queda de juros. Nesse contexto, a taxa prefixada contratada trava um ganho relevante acima das expectativas futuras do CDI e do IPCA, aumentando a chance de superação das NTN-Bs e protegendo o Instituto de uma trajetória de queda da inflação e dos juros.



## **8. Marcação**

### **Marcação na Curva**

O FAZPREV optou por realizar a marcação na curva dos Títulos Públicos Federais adquiridos, como estratégia de gestão previdenciária de longo prazo. Essa decisão visa proporcionar maior estabilidade e previsibilidade nos resultados, evitando oscilações diárias no valor de mercado que poderiam comprometer a leitura técnica da carteira de investimentos, sobretudo em um regime de capitalização como o nosso.

A marcação na curva assegura maior aderência à meta atuarial, facilita o planejamento estratégico e a execução das políticas de alocação, e fortalece a governança da carteira ao permitir um acompanhamento mais alinhado ao passivo atuarial do Instituto.

Adicionalmente, o ALM (Asset Liability Management) de 2025 indica que o FAZPREV possui margem técnica confortável para carregar títulos públicos de longuíssimo prazo, sendo possível alocar até 57,40% da carteira em ativos com vencimento superior a 10 anos. Tal cenário confere segurança à estratégia de aquisição das LTNs com vencimento em 2032, que, além de ter o menor risco (soberano), reforçam a sustentabilidade de médio e longo prazo do plano previdenciário.



## 9. Estrutura de Alocação por horizonte de prazo

### ANEXO 1: ESTRUTURA DE ALOCAÇÃO POR HORIZONTE DE PRAZO E CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS

#### 1. Classificação da Carteira Atual e do Portfólio Recomendado (Portfólio 7)

Horizonte de Prazo	Carteira Atual (%)	Portfólio 7 (%)
Curto Prazo (até 2 anos)	7,48%	0,00%
Médio Prazo (2 a 5 anos)	29,79%	29,50%
Longo Prazo (5 a 10 anos)	27,47%	13,10%
Longuíssimo Prazo (>10 anos)	35,26%	57,40%

#### 2. Estratégia de Alocação em Longuíssimo Prazo

A alocação em ativos de longuíssimo prazo no FAZPREV inclui:

- Títulos públicos federais (NTN-Bs) com vencimentos superiores a 10 anos,
- Fundos de ações (renda variável nacional),
- Fundos de investimentos no exterior (FI Exterior),
- Fundos de investimentos em participações (FIP).

ALM 2025 – Página 30 – Anexo 1 - ESTRUTURA DE ALOCAÇÃO POR HORIZONTE DE PRAZO E CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS

## 10. Atestado de compatibilidade da aplicação com as obrigações presentes e futuras do RPPS

"Art. 115. A aplicação dos recursos do RPPS deverá observar as necessidades de liquidez do plano de benefícios e a compatibilidade dos fluxos de pagamentos dos ativos com os prazos e o montante das obrigações financeiras e atuariais do regime, presentes e futuras.

§ 1º As aplicações que apresentem prazos para desinvestimento, inclusive para vencimento, resgate, carência ou para conversão de cotas de fundos de investimento, deverão ser precedidas de atestado elaborado pela unidade gestora, evidenciando a compatibilidade prevista no caput."

Portaria MTP nº 1.467, de 02 junho de 2022



Com base na Portaria MTP nº 1.467, de 02 junho de 2022, Art. 115 e § 1º, apresentamos as projeções de despesas, receitas e saldos do Instituto de Previdência Municipal de Fazenda Rio Grande até o ano de 2045, decorrentes da Avaliação Atuarial de 2025 realizado pelo Atuário Luiz Claudio Kogut, com Data-Base em 31/12/2024:

## ANEXO 5 – FLUXOS ANUAIS DE RECEITAS E DESPESAS

### ANEXO 5.1. PROJEÇÕES CONSIDERANDO O PLANO DE CUSTEIO VIGENTE

Ano-Base: 2025 Data-Base: 31/12/2024

ANO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO ANUAL (c) = (a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO
2025	87.072.783,96	27.943.990,94	+59.128.793,02	550.546.660,41
2026	90.751.651,52	32.263.530,84	+58.488.120,68	609.034.781,10
2027	93.636.504,19	36.311.379,29	+57.325.124,90	666.359.906,00
2028	96.208.605,72	41.169.300,70	+55.039.305,02	721.399.211,02
2029	98.842.069,44	45.099.661,67	+53.742.407,77	775.141.618,79
2030	101.233.767,55	49.208.843,00	+52.024.924,55	827.166.543,35
2031	103.284.496,06	55.461.334,11	+47.823.161,95	874.989.705,30
2032	105.195.226,45	60.597.521,41	+44.597.705,04	919.587.410,34
2033	106.710.321,14	65.975.067,77	+40.735.253,37	960.322.663,71
2034	108.247.566,35	70.503.025,71	+37.744.540,64	998.067.204,34
2035	109.443.732,63	74.596.077,59	+34.847.655,04	1.032.914.859,38
2036	110.689.666,41	78.150.120,57	+32.539.545,84	1.065.454.405,23
2037	111.671.121,11	81.851.844,49	+29.819.276,62	1.095.273.681,84
2038	112.206.655,50	86.791.924,39	+25.414.731,11	1.120.688.412,96
2039	112.682.822,91	90.761.090,91	+21.921.732,00	1.142.610.144,96
2040	112.656.333,72	96.005.400,79	+16.650.932,93	1.159.261.077,89
2041	112.503.367,98	99.785.493,00	+12.717.874,98	1.171.978.952,87
2042	112.129.969,78	103.344.538,47	+8.785.431,31	1.180.764.384,18
2043	110.946.032,34	110.350.034,76	+595.997,58	1.181.360.381,76
2044	109.735.860,01	114.400.157,02	-4.664.297,01	1.176.696.084,75
2045	108.552.291,73	116.346.366,82	-7.794.075,09	1.168.902.009,66

Nota-se que até o ano de 2043 o RPPS irá se capitalizar e em 2044 haverá então necessidade gradual de desinvestimentos.

Desta forma, ATESTO que os recursos alocados em LTN com vencimento de 2032 acima discriminados estão compatíveis com a necessidade atuarial do Instituto de Previdência Municipal de Fazenda Rio Grande e não precisarão ser utilizados para pagamento de benefícios previdenciários durante o período de carência, o que torna a aplicação compatível com as obrigações presentes e futuras do RPPS. Destacamos que esta



aplicação está de acordo com a análise da composição da carteira de investimentos do Instituto e com base no atual cenário econômico.

A orientação é fundamentada nas melhores práticas de mercado, focando na transparência, segurança, liquidez e rentabilidade dos investimentos. A mesma está de acordo com a Resolução CMN 5.272/2025, Portaria MTP 1.467/2022 e Política de Investimentos 2025.

### 11. Decisão do Comitê de Investimentos

A decisão desta alocação foi tomada em reunião do Comitê de Investimentos 15 de dezembro de 2025.

Os principais fatores considerados foram:

- **Segurança do Investimento:** Risco soberano.
- **Rentabilidade Superior:** As taxas de remuneração das LTNs compradas superam atualmente a meta atuarial do FAZPREV, que é IPCA + 5,83%;
- Descorrelação com a carteira de investimentos atual (aproximadamente 77% vinculada ao IPCA)

### 12. Conformidade com a Política de Investimentos

A operação está em plena conformidade com a política de investimentos do FAZPREV, que prevê a possibilidade de alocação até 100% do patrimônio líquido em Títulos Públicos Federais. Esta alocação não apenas satisfaz essa política, mas também melhora o perfil de risco-retorno do portfólio total da previdência.



### **13. Conclusão**

A aquisição foi conduzida com ampla concorrência entre instituições credenciadas, garantindo ao FAZPREV a melhor taxa disponível no momento, com rastreabilidade e formalização do compromisso firme.

A operação reforça o compromisso do Instituto com a gestão técnica, prudente e transparente, contribuindo para a sustentabilidade do regime previdenciário, com adequação ao arcabouço normativo vigente e fortalecimento do equilíbrio atuarial no médio e longo prazo.



**ANDERSON GABRIEL HOSHINO**  
**DIRETOR PRESIDENTE – FAZPREV**  
**DECRETO 6496/2022**